



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 170

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 08 DE OUTUBRO DE 2019

ANO VIII



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa

SUP. DE RECURSOS HUMANOS 3729

TAQUIGRAFIA

ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA

(Em 01 de outubro de 2019)

Presidência da Sra.

Rosângela Donadon - 1ª Vice-Presidente

Secretariada pelos Srs.

Dr. Neidson - Secretário ad hoc
Aécio da TV - Secretário ad hoc

(Às 15 horas e 03 minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Alex Silva (PRB); Anderson Pereira (PROS); Geraldo da Rondônia (PSC); Lebrão (MDB); Rosângela Donadon (PDT). Chiquinho da Emater (PSB); Dr. Neidson (PMN); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Jhony Paixão (PRB); Laerte Gomes (PSDB) e Luizinho Goebel (PV).

DEPUTADOS AUSENTES: Adailton Fúria (PSD); Cassia Muleta (PODE); Cirone Deiró (PODE); Edson Martins (MDB); Ismael

Crispim (PSB); Jair Montes (PTC); Jean Oliveira (MDB); Lazinho da Fetagro (PT) e Marcelo Cruz (PTB),

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 40ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 192/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a contratação de instrutores, mediadores, técnicos e demais profissionais integrados em caráter eventual às ações do Instituto de Desenvolvimento da Educação Profissional - IDEP, nos termos do artigo 21, inciso III da Lei Complementar no 908, de 06 de dezembro de 2016.”.

02 – Mensagem nº 193/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a alienar bens considerados inservíveis para o Serviço Público, pertencentes à frota da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.”.

03 – Mensagem nº 194/2019 – Poder Executivo, indicando nome para ocupar o cargo de Presidente da Fundação Cultural do

MESA DIRETORA

Presidente: LAERTE GOMES
1º Vice-Presidente: ROSÂNGELA DONADON
2º Vice-Presidente: CASSIA MULETA

1º Secretário: ISMAEL CRISPIN
2º Secretário: DR. NEIDSON
3º Secretário: GERALDO DA RONDÔNIA
4º Secretário: EDSON MARTINS

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - *Hélder Risler de Oliveira*
Departamento legislativo - *Maria Aparecida Silva N. Lima*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO

Estado de Rondônia - FUNCER, componente da Administração Indireta do Estado de Rondônia.

04 – Mensagem nº 195/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dá nova redação e altera os dispositivos da Lei nº 4.584, de 18 de setembro de 2019.”.

05 - Mensagem nº 196/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, o imóvel pertencente ao Estado de Rondônia ao Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN.”.

06 - Mensagem nº 197/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 4.320.962,34, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS.”.

07 – Mensagem nº 198/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação e Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 570.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Saúde - FES.”.

08 - Mensagem nº 199/2019 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Cria e estabelece as diretrizes para o Concurso Anual de Redação nas escolas do Estado de Rondônia”.

09 – Ofício nº 3226/2019 – Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a revogação da Lei n. 4.574/2019 que trata sobre a recomposição salarial dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.”.

10 – Ofício nº 6079/2019 – SESDEC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 456/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

11 – Ofício nº 13999/2019 – SEDUC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 420/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

12 – Ofício nº 11409/2019 – DETRAN, encaminhando resposta ao Requerimento nº 337/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

13 – Ofícios nºs 4169, 4194, 4197/2019 – DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 428, 430, 429/2019 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

14 – Ofício nº 4232/2019 – DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 415/2019 e reiterando resposta a Indicação Parlamentar nº 121/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

15 – Ofício nº 4345/2019 – SEDAM, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 852/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

16 – Ofício nº 6211/2019 – SESDEC, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 753/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

17 – Ofícios nºs 4163, 4166/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 644, 724/2019 de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

18 - Ofícios nºs 4226, 4183, 4176, 4155, 4144, 4151/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 748, 752, 658, 704, 712, 706/2019 de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

19 - Ofícios nºs 4178, 4222, 4219, 4220/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 837, 556, 561, 557/2019 de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

20 - Ofícios nºs 4191, 4159, 4177/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 852, 753, 701/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

21 – Ofícios nºs 4188, 4160/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 764, 685/2019 de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

22 - Ofícios nºs 4174, 4184/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 730, 756/2019 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

23 - Ofício nº 4189/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicação Parlamentar nº 531/2019 de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

24 - Ofício nº 4153/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicação Parlamentar nº 718/2019 de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

25 - Ofício nº 4165/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicação Parlamentar nº 520/2019 de autoria do Senhor Deputado Eyder Brasil.

26 - Ofício nº 4221/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicação Parlamentar nº 822/2019 de autoria do Senhor Deputado CB Jhony Paixão.

27 - Ofício nº 4224/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicação Parlamentar nº 820/2019 de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater.

28 - Ofício nº 4227/2019 – DITELIR, encaminhando resposta as Indicação Parlamentar nº 518/2019 de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

29 – Ofício nº 666/2019 – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal (Anexo I – Demonstrativo da Despesa com Pessoal) do Tribunal de Contas, referente ao 2º quadrimestre de 2019.

30 – Ofício nº 6373/2019 – SEFIN, encaminhando Avaliação do Cumprimento de Metas Fiscais do Governo do Estado de Rondônia, referente ao 2º quadrimestre de 2019.

31 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Geraldo da Rondônia encaminhando justificativa de ausência das Sessões Ordinárias dos dias 17 e 24 de setembro de 2019.

32 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Adailton Fúria encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 25 de setembro de 2019.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – Lido o Expediente, senhora Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Passamos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de 5 minutos, sem aparte, o ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhora Presidente, senhores Deputados aqui presentes, com a benção de Deus, agradecer a Deus por mais este momento e dizer que para nós é um prazer mais uma vez vir à tribuna e defender alguns interesses da nossa comunidade. Conversei com o Dr. Samir há poucos dias sobre a Delegacia de Alto Paraíso. Dr. Samir, Delegado

Regional da Polícia Civil, além de Delegado-Geral da Polícia Civil, se comprometeu a ir a Alto Paraíso para poder formular um termo, um documento, que ficou já há mais de ano para fazer, que foi a parceria que foi feita da Paróquia lá de Alto Paraíso, com o Padre Leilson, e também a Polícia Civil do Estado de Rondônia com o Governo do Estado. E não foi feito. A documentação não foi ainda efetivada. E aí fomos cobrar e soubemos que há um estudo para poder fechar essas delegacias, várias delegacias do Estado. Eu gostaria de deixar um apelo ao Governo do Estado, um apelo ao Dr. Samir, que é o Delegado Regional responsável pela Polícia Civil do Estado de Rondônia, que não é possível fazer isso. Achar que o Governo do Estado não tinha prédio em Alto Paraíso. Aí a comunidade junto com a paróquia, a paróquia cedeu o espaço, as salas, a estrutura para que a comunidade reformasse. Foi reformado o ano passado pela comunidade. Foi doado o espaço, sem cobrar aluguel da paróquia por 15 anos. Foi cedido. E agora não pode retroagir. Nós sabemos que Alto Paraíso melhorou muito a questão de Segurança Pública, diminuiu muito a violência depois que criou essa delegacia. E essa delegacia já existia; só que funcionava na UNISP de Ariquemes. E depois foi levada para Monte Negro, e depois, mais tarde, foi que se instalou lá em Alto Paraíso. Então, essa delegacia já estava prevista há muito tempo. Demorou muito. Consegui ser instalada graças ao apoio da comunidade, da Igreja Católica lá de Alto Paraíso. E agora não podemos retroagir. Nós temos que levar mais profissionais, acho que só há 4 funcionários e 1 delegado, mas, está ajudando bastante. Nós sabemos que a Polícia Civil está desestruturada. Mas, aquela delegacia é muito importante, porque atinge toda aquela região do Garimpo Bom Futuro. Atinge aquele pessoal do Triunfo, daquela região. E atinge principalmente Alto Paraíso, que é uma região que precisa muito da presença da Polícia Civil lá. A Polícia Militar faz um grande trabalho, mas, tem que haver investigação. Nós tínhamos muito roubo de carro, mas, hoje a Segurança Pública conseguiu diminuir bastante em função da Polícia, que foi se instalar lá em Alto Paraíso. Então eu queria aqui deixar registrado, fazer um apelo ao Governo do Estado, à Casa Civil, que, na época, a Casa Civil que articulou para criar aquela delegacia, e não podemos admitir que deixe de funcionar agora.

Também, senhora Presidente, outro assunto: hoje, na Comissão de Redação e Justiça, nós recebemos um documento da SEFIN, em que nós tínhamos pedido um estudo, um levantamento de todos os Fundos que o Estado tem. Tem mais de 800 mil reais na conta, quase 1 milhão de reais na conta dos Fundos. São 44 Fundos, são 13 ainda que não foram implantados. Então, nós estamos fazendo esse levantamento e queremos sentar com o Governo do Estado, sentar com a SEFIN, com a Secretaria de Planejamento, com todas as Secretarias envolvidas desses Fundos, para ver o que é importante manter, e ver o que pode ser, inclusive, essas leis que foram criadas, criando esses Fundos, que sejam até suprimidas, que sejam até tiradas. Por quê? Porque esses Fundos dão prejuízo aos municípios, dão prejuízo à educação, dão prejuízo à saúde, quando você deixa de depositar esse recurso na conta do governo, do Tesouro, na conta do governo do Estado, automaticamente deixa de repartir com os 25% da Educação, deixa de repartir com o percentual da Saúde, e deixa, principalmente, de depositar, de passar o que é devido aos

municípios dos 25%. 25% são dos municípios e nós não podemos deixar esse Fundo. Então, tem alguns que são importantes, precisamos fazer um estudo para ver aquele que está dando resultado, aquele que é importante manter e que seja bem aplicado o recurso, porque tem Fundo aí que o recurso fica lá muito tempo sem usar, falta de aplicação. Então não tem porque você criar, se for criado tem que ser bem aplicado.

Então, eu vou propor, através da Comissão de Redação e Justiça, que sou o Presidente, fazer esse estudo junto com o Governo do Estado, junto com as Secretarias envolvidas e junto com a Assembleia, junto com os Pares aqui para que a gente consiga fazer, ver o que, de fato, está dando resultado e compensa manter e o restante deixar de atrapalhar. Se nós fizermos..., esse número de Fundos é muito, 44 Fundos, são 31 instalados, nós temos 13 ainda para serem instalados, então não tem, muitas vezes, esses 13 não estão fazendo falta porque já foram criados há vários anos e até agora não foi instalado é porque, com certeza, as Secretarias não sentiram necessidade.

Então, essas eram as minhas palavras senhora Presidente. Obrigada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Parabéns Adelino, sempre muito atuante não só na sua região de Ariquemes, mas no estado todo.

Passamos a palavra ao Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Senhora Presidente Rosângela Donadon, prazer usar a tribuna a senhora como presidente. Saudar os nobres Deputados estaduais que estão aqui, todo o pessoal aqui presente. Dizer que é uma alegria sempre vir a esta tribuna para falar de assuntos importantes.

Nós estivemos na semana passada em Brasília acompanhado do Deputado Lebrão, da Deputada Rosângela Donadon, Deputado Ezequiel Neiva e o Deputado Luizinho. Tivemos reuniões com os três Senadores da República, com diversos Deputados federais na busca de recurso para o Estado de Rondônia, para as prefeituras, juntamente com os prefeitos do Cone Sul, a prefeita de Cerejeiras, o prefeito Silvério de Cabixi; os Vereadores de Vilhena, o prefeito Ribamar, de Colorado e o prefeito de Pimenteiras, o Olvindo. Inclusive, tivemos muito sucesso de algumas emendas parlamentares que virão para as prefeituras e outras para o Estado de Rondônia. Estivemos também com o Deputado Lúcio Mosquini, discutindo no DNIT a questão do trevo de Colorado do Oeste que liga de Vilhena a 364, ao trevo de Colorado, que vai beneficiar Colorado, Cabixi, Cerejeiras, Pimenteiras e Corumbiara. Onde tivemos a promessa que vai colocar no orçamento deste ano para o ano que vem.

Então, agradecer aqui a todos os Deputados que estiveram lá presentes. Estivemos também no Ministério da Pesca verificando algumas situações dos rios, onde estamos trabalhando um projeto grandioso para a gente resolver algumas questões do rio Guaporé e também aqui do rio Madeira, para que possa beneficiar as comunidades rurais e também o turismo seja implantado em nosso Estado.

Hoje pela manhã fui convidado pelo Daniel Pereira para ir a Fecomércio, onde tinham dois representantes da Bolívia, que querem montar aqui a compra de farinha para a Bolívia, aqui em Porto Velho. Como também implantar, eles querem

implantar um laticínio, onde nós indicamos Nova Mamoré, que está ali pertinho e tem uma produção de leite muito grande.

Mas, o que me traz também aqui hoje, estive hoje no Ministério da Agricultura pela manhã com o Valterlins, Deputado Lebrão, e, ele me passou a dificuldade que está tendo por falta de médico veterinário concursado, seja do Estado, do município ou da União, para ficar na planta dos frigoríficos. O frigorífico de São Miguel está sem veterinário. O frigorífico de Pimenta Bueno, os dois, tanto o JBS como o Frigomil também está sem veterinário. O frigorífico de Chupinguaia também, Deputada Rosângela, nossa região também, que abate mil bois por dia, também está sem médico veterinário, e também o frigorífico Frigon, de Jarú, que só um veterinário e tem uma necessidade de ter dois. O Frigon abate 1500 cabeças por dia. Tem mais de mil empregos. Chupinguaia tem quase mil empregos, os dois frigoríficos de Pimenta têm mais de mil empregos, e além do mais, esses frigoríficos abatem, por dia, mais de 5 mil cabeças de gado. Isso pode vir prejudicar o produtor rural. Então é preocupante. Encaminhei, através da Comissão de Indústria e Comércio, um ofício ao Governador Marcos Rocha, para que ele tome as providências junto à Secretaria da Agricultura, junto à Emater ou mesmo junto às prefeituras municipais. Onde tiver veterinário concursado, que repasse, que faça um Termo de Cooperação com o Ministério da Agricultura, para que essas plantas não venham a fechar e com isso a gente vai perder mais ou menos quase 5 mil empregos e deixar de abater mais de mil cabeças. Estamos vivendo hoje um momento muito bom do boi gordo, da vaca, está um preço razoavelmente bom, temos que aproveitar e não podemos fechar essas plantas que são muito importantes para o Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu queria, Senhora Presidente, parabenizar o Deputado Chiquinho da Emater por trazer esse assunto tão importante para o Estado de Rondônia. Nós hoje temos tanta dificuldade de ter os frigoríficos e hoje o setor produtivo é o que mantém melhor o Estado de Rondônia, melhor que os outros Estados. Então não existem condições, não podemos nem pensar em um frigorífico fechar por falta de um fiscal. Então nós gostaríamos que o Governo do Estado se preocupasse, o mais rápido possível, para poder ceder esses funcionários, ou via prefeitura, com Termo de Cooperação ou via governo do Estado para que a gente, eu sei que o Ministério da Agricultura, seria obrigação deles, mas é muito difícil ter; têm alguns foram até transpostos agora, de repente poderia até ceder para o Ministério da Agricultura. Mas, o mais rápido agora, se for nessa situação que o senhor colocou, tem que ser repassado do Estado, porque ele se paga. É um prejuízo muito grande se deixar de abater essas cabeças de gado desse frigorífico que o senhor citou aí. É muito grave. Esperamos que o governo do Estado dê a importância que merece esse assunto. Principalmente a Seagri, o Idaron, a Emater, os órgãos que são envolvidos na questão agrícola do Estado de Rondônia.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Obrigado Deputado Adelino Follador, realmente quem tem obrigação é o Ministério da Agricultura, mas, já que ele não tem e não vai ter concurso, eu

acho que deve fazer esse Termo de Cooperação, como fizemos em anos anteriores, resolvemos a questão lá de Ji-Paraná e de outros municípios, a preocupação é nossa porque quem vai sair prejudicado é o Estado de Rondônia. Obrigado pelo aparte.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Parabéns, Deputado Chiquinho. Eu quero também parabenizar pelo seu empenho, a sua dedicação, e aos demais Deputados, também, que estiveram na comitiva conosco lá em Brasília, Deputado Ismael, Deputado Luizinho, Deputado Lebrão, fomos juntos lá no Ministério da Pesca, no DNIT, foi muito produtiva, Deputado Chiquinho, aquela visita. Eu percebi um interesse, uma preocupação dos representantes em nos ajudar em nossas demandas. Parabéns pelo seu trabalho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Obrigado, Deputada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Sem mais Oradores para as Breves Comunicações. Encerradas as breves Comunicações. Passamos ao Grande Expediente. Sem Oradores no Grande Expediente. Suspense o Grande Expediente. Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – Procede a leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa Diretora desta Casa de Leis, na forma regimental, conforme estabelece o art. 135 do Regimento Interno, a transformação da Sessão Ordinária do dia 08 de outubro de 2019 - terça-feira, às 15hs, em Comissão Geral a fim de que as autoridades convocadas possam discorrer sobre suas atividades, e em seguida sejam sabatinadas; que seja providenciada com antecedência de 48hs, cópias do projeto ou relatório técnico do tema a ser discutido, a ser enviado à Secretaria Legislativa – a ser repassada aos demais Parlamentares.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, a retirada de tramitação do Projeto de Lei 263/2019, de autoria do Deputado Adelino Follador.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia a retirada de tramitação do Projeto de Lei Ordinária nº 29 de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer apresentação de Voto de Pesar aos familiares de Ângelo Albino Ragnini, dentista, falecido no dia 27 de Setembro de 2019, no Município de Cacoal - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer Voto de Louvor aos cidadãos, em anexo relacionados, pelos

valerosos serviços prestados ao Estado de Rondônia, em alusão aos 50 anos de comemoração à Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Brasil.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora, alteração para o dia 04/11/2019 às 15 horas da Audiência Pública, lida e aprovada na Sessão do dia 17/09, que irá tratar sobre a construção do novo pronto-socorro de urgência na cidade de Porto Velho na modalidade BUILT TO SUIT - construir para Servir.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Dá nova redação ao inciso X do § 2º do artigo; 1º ao caput do artigo 6º e incisos I e II; ao § 6º do artigo 7º; e revoga o § 6º do artigo 6º, da Lei Complementar nº 622, de 11 de julho de 2011.

Lidos os requerimentos.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer a Mesa Diretora desta Casa de Leis, na forma regimental conforme estabelece o art. 135 do Regimento Interno, a transformação da Sessão Ordinária do dia 08 de outubro 2019 - terça-feira, às 15 horas em Comissão Geral, a fim de que as autoridades convocadas, possam discorrer sobre as suas atividades, e em seguida sejam sabatinadas; que seja providenciada com antecedência de 48 horas, cópias do Projeto ou relatório técnico do tema a ser discutido, a ser enviado a Secretaria Legislativa - a ser repassada aos demais parlamentares.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Lebrão. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer a Mesa Diretora, nos termos regimentais a retirada de tramitação do Projeto de Lei 263/19, de autoria do Deputado Adelino Follador.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Adelino Follador. Requer a Mesa Diretora nos termos regimentais a retirada de tramitação do Projeto de Lei 263/19 de autoria do Deputado Adelino Follador. Em discussão.

Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a Mesa Diretora da

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a retirada de tramitação do Projeto de Lei Ordinária nº 29 de 2019.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Laerte Gomes. Requer a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a retirada de tramitação do Projeto de Lei Ordinária nº 29 de 2019.

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer apresentação de Voto de Pesar aos familiares de Ângelo Albino Ragnini, dentista, falecido no dia 27 de setembro de 2019, no município de Cacoal/RO.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Cirone Deiró. Requer apresentação de Voto de Pesar aos familiares de Ângelo Albino Ragnini, dentista, falecido no dia 27 de setembro de 2019, no município de Cacoal/RO.

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer Voto de Louvor aos cidadãos, em anexo relacionados, pelos valerosos serviços prestados ao Estado de Rondônia em alusão aos 50 anos de comemoração a Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Brasil.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Alex Redano. Requer Voto de Louvor aos cidadãos em anexo relacionados pelos valerosos serviços prestados ao Estado de Rondônia em alusão aos 50 anos de comemoração a Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Brasil.

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora, alteração para o dia 04/11/2019 às 15h00 da Audiência Pública, lida e aprovada na Sessão de 17/09, que irá tratar sobre construção do novo pronto-socorro de urgência na cidade de Porto Velho na modalidade BUILT TO SUIT – Construir para servir.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Marcelo Cruz. Requer à Mesa Diretora, alteração para o dia 04/11/2019, às 15h00 da Audiência Pública, lida e aprovada na Sessão de 17/09, que irá tratar sobre construção do novo pronto-socorro de urgência na cidade de Porto Velho na modalidade BUILT TO SUIT - Construir para Servir.

Em discussão única e votação o Requerimento. Em discussão. Encerrada a discussão em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 080/19 DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Concede o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao General de Brigada, José Eduardo Leal de Oliveira, Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem Senhora Presidente?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Pois não Deputado.

O SR. LEBRÃO – Eu gostaria de pedir para que Vossa Excelência fizesse a verificação de quorum.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Neste momento vou proceder nos termos regimentais à verificação de quorum.

Peço aos senhores que registrem suas presenças. Senhores Deputados que se encontram em seus gabinetes, venham registrar as presenças.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Só tem 8 deputados, por enquanto, presentes. Estamos com 16 ausentes.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Solicito aos Deputados que estão em seus gabinetes, que por gentileza, venham registrar suas presenças, para que possamos dar continuidade a Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR – O pessoal que estiver nos gabinetes, senão vamos ter que encerrar os trabalhos, só tem 9 Deputados que registraram a presença, nós precisamos de 13, está faltando 4. Eu acho que está muito difícil. Vamos esperar mais uns minutos aí, se não aparecer....

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

Deputado Adelino Follador	– presente
Deputado Aécio da TV	- presente
Deputado Alex Silva	- presente
Deputado Chiquinho da Emater	– presente
Deputado Eyder Brasil	- presente
Deputado Ezequiel Neiva	- presente
Deputado Geraldo da Rondônia	– presente

Deputado Laerte Gomes	- presente
Deputado Lebrão	- presente
Deputada Rosângela Donadon	- presente

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Senhores Deputados, pedi a verificação de quorum, não dando número regimental de Parlamentares para prosseguir a Ordem do Dia, declaro encerrada a Ordem do Dia. Passamos as Comunicações Parlamentares, não há Oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária no horário regimental para o dia 8 de outubro. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 15 horas e 49 minutos)

24ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR AOS POLICIAIS MILITARES DA FORÇA TÁTICA E DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES AÉREAS.

(Em 27 de setembro de 2019)

Presidência do Sr.
Alex Silva - Presidente ad hoc

(Às 10 horas e 02 minutos é aberta a sessão)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, autoridades presentes, telespectadores que assistem ao vivo a esta solenidade, funcionários desta Casa, bom dia. E com grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta manhã para a realização desta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Policiais Militares da Força Tática e do Núcleo de Operações Aéreas – NOA – da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Sejam todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Alex Silva, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Policiais Militares da Força Tática e do Núcleo de Operações Aéreas da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

Neste momento, nós vamos proceder à composição da Mesa de Honra. Já convido para tomar posse e assento em seus respectivos lugares Excelentíssimo Senhor Deputado Alex Silva, proponente desta Sessão Solene; convidamos também Excelentíssimo Senhor Coronel PM Mauro Ronaldo Flores, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Delegado Hélio Gomes Ferreira, Secretário Adjunto da SESDEC – Secretariade Estado da Segurança Defesa e Cidadania de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Major PM Alexandre Gonçalves Viana, Secretário Subchefe da Casa Militar, representando o Governo do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Coronel PM Carlos Lopes Silva, Superintendente de Gestão de Gastos Públicos Administrativos – SUGESP; Senhor Delegado Evanilson Calixto Ferreira, Chefe do NOA – Núcleo de Operações Aéreas da Polícia Militar; Senhor Vereador Edésio Fernandes,

representando a Câmara Municipal de Porto Velho; Reverendíssimo Pastor Jeferson Felipe da Cruz Bispo, Representante da UFP – Universal nas Forças Policiais; Reverendíssimo Roque Santos, Bispo da Igreja Universal.

Neste momento, Sua Excelência o Deputado Estadual Alex Silva, procederá à abertura desta solenidade e sem em seguida, já convidamos o Pastor Jeferson Felipe da Cruz, representante da UFP, para fazer uma oração.

O SR. ALEX SILVA (Presidente) – Bom dia, senhoras e senhores. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene, para a entrega de Voto de Louvor aos Policiais Militares da Força Tática e do Núcleo de Operações Aéreas – NOA, da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

O SR. PASTOR JEFERSON FELIPE DA CRUZ BISPO – Bom dia, senhores! Antes de fazer uma oração, queria deixar só uma mensagem rápida, objetiva como diz aqui em Romanos 8-26. Diz assim: “E da mesma maneira também o espírito ajuda as nossas fraquezas, porque não sabemos o que havemos de pedir como convém. Mas, o mesmo espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. A Bíblia nos ensina que Deus, mesmo nós não sabendo orar, ele atende as nossas orações. Podemos ser falhos, como todos somos pecadores, muitos que não vivem na prática do pecado, mas que vivem ali em pedir. E eu quero orar por todos os senhores para que Deus possa abençoar e proteger e guardar todos os senhores. Amém.

Então, convido a todos ficar de pé, por favor, e quem desejar colocar a mão no coração.

MOMENTO DA ORAÇÃO

Senhor nosso Deus e Pai, eu peço que o Senhor venha, meu Deus, trazer a tua proteção a todas as Forças Armadas que aqui estão, a todos os civis que aqui estão meu Pai, todo povo, que aqui o Senhor trouxe nesta Sessão maravilhosa. Que o Senhor traga proteção a casa, na família, e assim como o Senhor disse que atende a cada um com gemidos inexprimíveis, o Senhor possa ouvir as nossas orações e atender a nossas súplicas, pois abençoou todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E o que crê diga, Amém. Graças a Deus.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Neste momento, convidamos a todos que se coloquem de pé e convidamos a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, para a execução do Hino Céus de Rondônia, sob a regência do Maestro Subtenente Conde.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Também gostaríamos de agradecer a presença nesta Casa de Leis das seguintes autoridades: Excelentíssimo Senhor Alexandre Silva, representando a Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia; Senhora Marta Maria Cavalcante, representando a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA; Pastor Licínio Pereira, da Comunidade Evangélica Corpo de

Cristo; Senhor Davi Machado Alencar, Diretor Executivo, representando a SEDAM; Coronel PM Davi Moroni de Souza, Gerente de Integração da SESDEC; Major Henrique Barbosa, Gerente de Planejamento da SESDEC; Senhor Lenilson Guedes, Superintendente Estadual de Comunicação – SECOM; Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Ferreira da Silva e o Senhor Marcos Betti, Aeromédico de Operações Aérea.

Neste momento, com a palavra Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA (Presidente) – Senhores e senhoras mais uma vez bom dia! O nervoso passou um pouco, agora vamos dar início.

Primeiramente eu quero agradecer a Deus acima de tudo por Ele nos privilegiar este momento de estar promovendo aqui esta homenagem aos bravos guerreiros, mas eu vou poder falar mais no discurso.

Quero agradecer aqui a presença do Coronel Ronaldo, nosso Comandante-Geral da Polícia Militar, muito obrigado pela sua presença; Dr. Hélio Gomes, Delegado, meu amigo, meu irmão; o senhor Major PM Alexandre Gonçalves Viana, Secretário Subchefe da Casa Militar; o senhor Coronel PM Carlos Lopes Silva, Superintendente de Gestão de Gastos Públicos da SUGESP; senhor Delegado Evanilson Calixto Ferreira, Chefe do NOA – Núcleo de Operações Aéreas da Polícia Militar; senhor Vereador Edésio Fernandes, representando a Câmara Municipal de Porto Velho; o senhor Reverendíssimo Bispo Roque Santos, representando aqui a Igreja Universal; como também o Pastor Jeferson, que é o Pastor que realiza um trabalho dentro da força de Segurança Pública. Mas a gente passar um vídeo para você poder entender como funciona esse trabalho e a importância dele para a vida dos nossos guerreiros.

Quero falar antes de nós estarmos aqui, nós estivemos ali no Estádio Aluizio Ferreira. Eu posso dizer para vocês que foi - hoje, está sendo um dos dias mais felizes da minha vida. Coronel Ronaldo, eu falo para o senhor e para os demais presentes, que tudo que a gente faz, quando faz de coração, até o que é para dar errado dá certo. Então, nós havíamos feito um cronograma aqui na Casa e foi preciso mudar esse cronograma. Eu fico até feliz por isso que aconteceu, porque nós levamos esse cronograma para o Estádio e lá estavam todos os guerreiros e bravos da Força Tática como também do NOA. Levamos também os meninos da escola, os professores, a diretora e ficamos ali aguardando o pouso do helicóptero do NOA. E assim, foi um momento único. Eu parecia mais uma criança daquela ali filmando, pulando. Porque para mim é uma gratidão muito grande poder realizar um evento como esse. Nós passamos aqui um mês trabalhando, é uma Sessão Solene, inclusive é a minha primeira Sessão Solene. Então gera aquele frio na barriga, misericórdia! Mas já deu tudo certo. E assim, por se tratar de muita gente, são mais de 180 pessoas que serão homenageadas. Então é muita gente, é muito papel, requer muita organização. Desde já, inclusive, eu quero parabenizar a todo meu gabinete que se empenhou para que este evento acontecesse. Quero parabenizar as meninas do Cerimonial, do Decom, da imprensa, enfim, todos que tiveram sua colaboração para que esta Sessão acontecesse hoje, da

forma que está acontecendo. E assim, para mim é uma honra poder ser proponente de uma Sessão como esta.

Então, meu muito obrigado, desde já, a todos que estão presentes, os civis, as autoridades, se eu me esqueci de alguém, me perdoe. E dizer que a gente está aqui para somar e ajudar no que for preciso - é quase o meu discurso já -, mas não é não. E aí, Paim, como é que agora?

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - O vídeo.

O SR. ALEX SILVA (Presidente) – O vídeo da UFPB. Eu queria que os senhores e as senhoras só se atentassem para este vídeo, porque eu quero que vocês vejam a importância de nós orarmos. E quando eu falo orarmos, não necessariamente você se voltando para qualquer religião, não! A importância de nós orarmos por esses guerreiros, que todos os dias eles estão arriscando suas vidas por nós, por mim, por você e pelas nossas famílias. É importante, sempre que vocês puderem, nas suas orações, tirem um tempinho para lembrar por eles, para orar por eles. Porque a oração tem e surte efeito na vida de quem quer que seja. Então, acompanhem, por favor, este vídeo, por gentileza, para você entender um pouco melhor.

(Apresentação de vídeo)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Para fazer uso da palavra, neste momento, convidamos o senhor Vereador Edésio Fernandes, representando a Câmara Municipal de Porto Velho.

O SR. EDÉSIO FERNANDES – Desejar um bom-dia a todos. Cumprimentar a Mesa, a presença do Presidente desta moção, Deputado Alex Silva; cumprimentar o senhor Coronel, nosso Comandante Mauro Ronaldo Flores; cumprimentar o senhor Delegado Hélio Gomes Ferreira; senhor Major Alexandre Gonçalves Viana; Coronel Carlos Lopes Silva; cumprimentar o senhor Delegado Evanilson Calixto Ferreira; Reverendíssimo Pastor Jeferson que faz esse excelente trabalho na UFP e o Reverendíssimo Roque Santos, nosso Bispo da Igreja Universal. Cumprimentar todos os familiares, parentes, amigos estão aqui nesta manhã. Cumprimentar a imprensa, na pessoa do Pastor Clemilson, todos os pastores estão aqui, e a imprensa, todos neste dia.

É um prazer estar aqui nesta manhã, participando desta homenagem. E é uma homenagem justa, Deputado, pelo trabalho. É um reconhecimento do trabalho de cada um dos senhores na nossa sociedade. Também agradecer ao Comandante Mauro Ronaldo Flores, que também queria aqui salientar que, na outra gestão, no mandato anterior, Comandante Ênedi, que abriu as portas do Comando para que nós pudéssemos fazer esse trabalho que a Igreja Universal realiza dentro da UFP. Na época, não havia a UFP, mas nós tivemos todo o acesso, todo o trabalho, para poder levar a palavra aos comandos e em todos os lugares que foram abertas as portas. Então, agradeço de coração. E também salientar que o Sérgio nos deu essa oportunidade na época. Nós sabemos das lutas de cada um dos senhores. Nós sabemos das

dificuldades, mas nós estamos unidos, sempre lutando para que haja melhorias, condições para que os senhores possam trabalhar em paz.

Eu me lembro, na palavra de Deus, que certo centurião, um comandante, cuidava de 100 soldados, e ele só ouviu uma voz do Senhor Jesus. Ele reconheceu a autoridade de Jesus. Acho que nós temos que reconhecer a autoridade de cada um dos senhores. Existe uma hierarquia e quando a gente está sob essa autoridade, respeitando, a gente só tem a ganhar. E a sociedade depende do trabalho, depende de tudo que vocês têm realizado. Nós queremos agradecer aos senhores. Nós queremos pedir a Deus que Deus ilumine, abençoe, proteja os senhores. Nós queremos também, como parlamentares, estar sempre em discussões, fazendo com que o melhor venha para a nossa sociedade. Por isso, parabeno a todos que estão aqui presentes. Agradeço a Deus por esta manhã. E que Deus venha abençoar, guardar, proteger, iluminar a vida de cada um dos senhores. Essa é a minha fala. Tenham um bom dia. Que Deus abençoe a todos.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Ouviremos, neste momento, o Senhor Delegado Evanilson Calixto Ferreira, Chefe do NOA - Núcleo de Operações Aéreas da SESDEC.

O SR. EVANILSON CALIXTO FERREIRA – Eu cumprimento a todos com meu bom-dia. Eu começo cumprimentando os familiares dos policiais que aqui estão, porque são pessoas que, no dia a dia, seguram uma carga pesada para que os policiais deem toda a sua dedicação ao dia a dia do trabalho policial. Aos familiares, muito obrigado pela presença. Cumprimento o Deputado Alex Silva por esta iniciativa que considero tão justa. Cumprimento o Coronel Ronaldo, um grande líder dentro da Polícia Militar, sempre procura estar presente em todo o Estado de Rondônia, e um Comandante muito bem quisto e muito admirado por todos nós. O Delegado Hélio é uma pessoa com quem a gente sempre aprende um pouco mais, quando a gente está com ele. É uma pessoa sensacional. Major Viana, que aqui representa o Governo do Estado. Coronel Carlos Lopes é um amigo de longa data. Quando cheguei na aviação, ele já estava e me recebeu muito bem. E hoje eu tenho a honra de dividir uma mesa com ele. Muito obrigado, Lopes. Vereador Edésio Fernandes, que trouxe uma paz de espírito para nós neste momento muito importante. Reverendíssimo Pastor Jeferson Felipe e Reverendíssimo Roque Santos, Bispo da Igreja Universal. Ficamos muito satisfeitos. O que acontece hoje aqui nesta Casa, Deputado, é um sinal efetivo de que Rondônia está mudando. Esta Casa, que no passado já foi palco de escândalos, mas hoje ela tem uma Legislatra que dá orgulho ao povo de Rondônia. Dá mais do que orgulho, Deputado, ela dá esperança. Ela traz alento e traz de volta aquele sentimento que já ia desaparecendo, de que, através da política, a gente pode melhorar a vida das pessoas. E isso o Deputado Alex Silva e todos os integrantes da Assembleia têm feito com muito comprometimento, com muita ética. Estão de parabéns os Deputados desta Casa e, acima de tudo, está de parabéns o povo de Rondônia por ter escolhido bem. Nós estamos aqui hoje para falar de segurança

pública, e isso já é um motivo de orgulho, principalmente por estar ao lado dos bravos guerreiros da Força Tática. Disse hoje ao Major Amorim: "a gente tem feito várias alterações juntos", e eles conhecem o nosso trabalho, nós conhecemos o trabalho deles. Para nós é motivo de muita satisfação dividir com vocês este momento tão importante na vida de cada um de nós.

Quero, após esta momento, corrigir o Cerimonial, faço isso com muito respeito, para corrigir o Deputado, o Núcleo de Operações Aéreas vão colocar ele no organograma correto. Ele pertence a Secretaria de Segurança Pública, ele é integrado por policiais militares, por policiais civis. São policiais militares que eu pessoalmente conheço há muitos anos, porque inclusive eu venho da Polícia Militar, e aí, o Curso de 2002, um dos melhores que já se fez, eu venho dele, mas hoje o Núcleo de Operações Aéreas é uma Unidade Integrada e a gente, no nosso dia a dia é muito proveitoso essa integração que a gente faz e que a gente pretende reforçar no Núcleo de Operações Aéreas.

O Núcleo existe desde 2009, Deputado, fica corrigido, já fica perdoado. Ele existe desde 2009 e sem deixar de lembrar os nossos antecessores, lá bem mais atrás, Coronel Roberto, Coronel Lino, e depois, Coronel Leal, Coronel Lopes, todas essas pessoas que passaram e fizeram um brilhante trabalho que a gente tem o compromisso de continuar.

E nós, desde 2009 estamos dizendo, estamos tentando deixar claro de que a Aviação Policial é uma grande ferramenta de Segurança Pública, porque ela representa em termos de equipamentos o exato momento em que a força policial se sobrepõe a criminalidade. E isso traz um alento para as pessoas. A população quer ver a sua polícia forte. E essa sensação de tranquilidade, de confiança que nós conseguimos levar para a população, isso é um indicador de segurança pública, isso é muito importante. A população deseja ver que a sua polícia sempre esteja mais forte e acima da criminalidade. Quem esteve no 7 de setembro e pôde ver o desfile da aeronave, os vídeos foram publicados posteriormente, a população aplaudindo, a população vibrando, eles não estão aplaudindo a mim, não estão aplaudindo o Sargento Renner, que inclusive estava na aeronave. Eles estão aplaudindo a Segurança Pública de Rondônia, eles estão aplaudindo a nossa disposição em servir. E isso é um recado de que nós estamos no caminho certo e precisamos fortalecer sempre mais a segurança pública.

A aeronave - é preciso esclarecer isso - a aeronave não é luxo, a aeronave é trabalho, é puramente trabalho. Com aquela aeronave que está pousada lá no Estádio Aluizio Ferreira, nós já resgatamos pessoas feridas, nós já prendemos, nós já localizamos pessoas feridas, nós já prendemos, nós já localizamos pessoas perdidas no mato, nós já socorremos policial ferido lá em São Carlos, nós já demos apoio a diversas operações da Polícia Militar, da Polícia Civil e da Politec, nós já localizamos veículos roubados. Isso significa de que essa missão precisa se fortalecer e precisa continuar. E essa certeza de que é preciso fortalecer, me obriga a trazer uma informação, como está Rondônia no cenário nacional de Aviação de Segurança Pública. Essa notícia não é muito alegre, mas nós estamos trabalhando. Mas no cenário nacional nós estamos lá atrás. Nós estamos brigando pela última posição com Roraima.

Ora a gente ganha à última posição deles, ora eles ganham da gente, Mas a gente vai avançar. Estados muito menores do que o nosso têm uma força policial aérea muito maior do que nós. Espírito Santo é um exemplo, e depois vão ver aqui dados que serão apresentados.

Então o nosso Estado, pela dimensão que ele tem, pelo tamanho da fronteira que ele tem, que aqui, para não errar eu vou dizer: mais de mil quilômetros de fronteira. E o que acontece lá na fronteira? Entra droga para o Brasil? Sim. Sai carro roubado do Brasil para o país vizinho? Sim. Então o que acontece nessa fronteira repercute em cenário nacional, mas não temos ainda uma aeronave na fronteira. Eu queria ter dito isso ao Ministro Sergio Moro quando esteve aqui, dizer: "Ministro, o investimento precisa chegar aqui. O problema começa aqui. A fronteira está aqui."

Portanto, nós que ainda não temos uma aeronave na fronteira, mas precisamos ter. Nós ainda não temos uma aeronave na região central do Estado, povo de Ji-Paraná, nós precisamos ter. Nós ainda não temos uma aeronave no Cone Sul do Estado, mas nós precisamos ter. Portanto, essa necessidade com Rondônia, que tem aproximadamente 40 unidades de conservação, que faz parte da Amazônia Legal, que tem mais de 3.500 quilômetros de estradas vicinais, só sem asfalto. Isso nos dá a certeza da necessidade da Aviação Policial em Rondônia.

E agora, posta essa necessidade, nós precisamos falar da melhor forma, e aí eu trago a minha opinião de se fazer a Aviação de Segurança Pública. Eu defendo a integração da Aviação Policial. A integração, vejo eu, não é o caminho só para a aviação, é o caminho para a Segurança Pública de forma geral. Isso é uma orientação da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Portanto, e principalmente, em matéria de aviação, integração significa economia. Em uma base eu posso operar todo o pessoal da aviação, com um caminhão abastecedor eu posso abastecer todas as aeronaves, com um instrutor de voo eu posso revalidar a carteira de todos os pilotos. Portanto, eu digo que a integração é o caminho da Aviação Policial em Rondônia.

Hoje nós estamos compostos por policiais civis, policiais militares, que a gente tem um dia a dia muito proveitoso. E a gente consegue fazer um trabalho de forma que economiza recursos e com eficiência. Portanto, eu vou continuar defendendo a integração na Aviação de Segurança Pública. Porque é isso que os Estados menores estão fazendo. Amazonas já fez, e vários outros Estados chegaram à conclusão de que enquanto a gente não tiver o porte dos grandes Estados, das aviações pioneiras, São Paulo, Rio de Janeiro, que tem mais de 200 anos de polícia, nós precisaremos unir forças para que a gente possa crescer. Eu acredito que o nosso crescimento, digo mais, a nossa sobrevivência, esteja na integração. E no novo Governo, com o Coronel Pachá, a gente tem tentado levar essa integração com todo o efeito.

Concluindo... Para isso, e esse é o momento ideal e esta é a Casa adequada para a gente falar de legislação. Nós precisamos, Deputado Alex Silva, fortalecer a aviação de Segurança Pública, do ponto de vista legislativo, porque demanda, a Polícia Militar tem muita demanda. Tem uma demanda muito grande, faz um brilhante trabalho em todo o

Estado. A Polícia Civil tem uma grande demanda e faz um trabalho brilhante em todo o Estado, a Politec tem uma grande demanda. E há duas semanas operávamos em conjunto com eles, em perícias ambientais, no Parque de Guajará. Demanda todos têm, necessidade todos têm, vamos unir forças porque assim a gente evolui.

Preciso agora falar sobre a saúde dos policiais que atuam no serviço aéreo. É comprovado que o voo causa um dano à saúde do servidor, à saúde do tripulante, do piloto. E todos os Estados no Brasil já encontraram uma maneira de compensar esse dano. Aqui em Rondônia nós temos o nosso projeto, que hoje está na Casa Civil, Deputado, precisando de ajuda porque a gente precisa conferir a esses policiais, que após os 30 anos de serviço - e já se preparem para mais do que isso, que a Reforma da Previdência está chegando -, mas após esses 30 ou 35 anos, esses policiais, como todos os policiais têm o direito, o sagrado direito de ter dignidade no seu descanso. Portanto, esse projeto está em andamento e a gente pede ajuda.

Por fim, agradeço mais uma vez a proposição do Deputado Alex Silva por esta justa homenagem. Agradeço a presença de todos, dos familiares. E contem com o Núcleo de Operações Aéreas para continuar ombreados com a Força Tática, com as guarnições de rua, com os Cevics, com os peritos, com todos aqueles que precisarem de apoio aéreo, a nossa missão, a nossa satisfação e a nossa grande felicidade é somar esforço, é fazer operações juntas e trazer resultados para a Segurança Pública de Rondônia. Muito obrigado a todos.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Neste momento faz uso da palavra Excelentíssimo Senhor Coronel PM Carlos Lopes Silva, Superintendente de Gestão de Gestos Públicos Administrativos – SUGESP.

O SR. CARLOS LOPES SILVA – Muito bom dia a todos. Neste momento eu gostaria de... Gostei do bom dia das crianças. Bom dia, criança.

Nesse momento então, eu quero cumprimentar o nosso Excelentíssimo Senhor Deputado Alex Silva, proponente desta Sessão Solene. Cumprimento o senhor Coronel Ronaldo, Comandante-Geral da Polícia Militar, Comandante este que tenho uma profunda admiração. Excelentíssimo Senhor Delegado Hélio, Secretário Adjunto da SESDEC, amigo, irmão, também tenho grande consideração. Senhor Major Viana, Adjunto da Casa Militar, representando o Governo do Estado, grande amigo também. Senhor Delegado Calixto, atual Chefe do Núcleo de Operações Aéreas da SESDEC. Senhor Vereador Edésio Fernandes, meus cumprimentos. Reverendíssimo Senhor Pastor Jeferson Felipe da Cruz, representando da UFP, estava conversando ali atrás, falando um pouco do seu trabalho que é de extrema importância, parabéns Pastor. Reverendíssimo Senhor Roque Santos, Bispo da Igreja universal, meus cumprimentos também.

E quero cumprimentar também, especialmente, a todos os presentes, todos os familiares e um cumprimento muito especial para os policiais militares da Força Tática da nossa Polícia Militar, meus cumprimentos e a minha admiração pelo trabalho dos senhores. Cumprimento também os integrantes do Núcleo de Operações Aéreas, uma família para mim, no

qual eu tive a grata satisfação de ombrear com eles durante alguns anos da minha vida, da minha carreira, pessoas que eu tenho um profundo respeito e admiração. São os nossos tripulantes operacionais, nossos pilotos, pessoal do apoio de solo, mecânicos, Dr. Bert, que é um médico também, parceiro que está sempre conosco nos auxiliando.

O Dr. Calixto bem enfatizou, fez um histórico todo em relação à história da Aviação de Segurança Pública no Estado, mas eu gostaria só de fazer um complemento. A Aviação de Segurança Pública no Estado de Rondônia iniciou em 1997, através do CORPAER, que era um Comando de Policiamento Aéreo da Polícia Militar. Então, os fundadores, naquela ocasião, com muita dificuldade, foram o Coronel Roberto, Coronel Lino e o Coronel Rec e depois vieram outros.

A minha história na Polícia Militar, ou melhor, na Aviação de Segurança Pública, se iniciou em 2007 quando eu participei de um processo seletivo e então passei a integrar a Aviação de Segurança Pública, em 2007. Em 2009, foi criado o Núcleo de Avião de Segurança Pública, onde eu não posso deixar de citar o nome do Coronel Eduardo Leal Fernandes, que foi o fundador do Núcleo de Aviação de Segurança Pública do Estado de Rondônia juntamente com alguns tripulantes operacionais, alguns servidores, o nosso amigo Capitão Jackson, hoje também o Cabo Machado e o Sargento Rener. Foram pessoas também que começaram ali, e foi um começo de muita dificuldade, muita dificuldade mesmo. E depois chegou eu, já em 2009, quando eu incorporei também ao NAVSEGP. Em 2012, nós assumimos o Comando do NAVSEGP, quando houve transformação, a passagem para o Núcleo de Operações Aéreas. Então, foi um período de muita dificuldade até os dias de hoje. Mas, muito me alegra estar participando desta Sessão Solene, porque realmente nós temos um lema dentro da Aviação de Segurança Pública, em especial no NOA, nós temos uma frase que nós falamos o seguinte: "nós somos heróis anônimos e guerreiros sem face". Por que a gente faz as coisas e ninguém nos conhece, então os resultados, a gente apoia as operações policiais, a gente faz resgate, mas, poucas pessoas sabem quem é o NOA e sabem quem são os componentes do NOA. Até corrigindo o Delegado Calixto, o Núcleo de Operações Aéreas, pelo menos até novembro do ano passado, era uma referência nacional. Nós assessoramos vários Estados com alguns projetos nossos, em especial um projeto que nós fizemos em parceria com a Justiça do Trabalho, onde nenhum Estado da Federação brasileira possui uma base de operações como existe no Estado de Rondônia. Então, nós somos referência sim dentro do cenário nacional. Eu recebi essa semana dois e-mails da Agência Nacional de Aviação Civil, me convocando para fazer exame de quatro pilotos. Dois pilotos no Pará e dois pilotos no Amapá, todos da região norte. Um piloto de Rondônia, uma Aviação pequena saindo daqui para fazer exame de piloto no Pará. Então, uma potência no cenário nacional, pelo menos na região norte em Aviação de Segurança Pública. Nós temos as nossas falhas, temos as nossas dificuldades, que são muitas, por isso nós precisamos do apoio do Governo, do Poder Executivo, do Poder Legislativo. A questão da compensação orgânica realmente é uma necessidade nossa, é um projeto antigo nosso. Não é um projeto de agora, é um projeto antigo, nós já estamos brigando há muito tempo, nós

pedimos o apoio do Governo e também do Poder Legislativo nesse pleito nosso, que é merecedor.

Enfim, sou muito grato. Para nós é motivo de muita alegria, para nós da família NOA e da família Força Tática, nesse tempo que a Aviação de Segurança Pública existe dentro do Estado de Rondônia, nós não tivemos, pelo menos na Aviação, eu não sei, eu não posso falar pela Força Tática, mas na Aviação de Segurança Pública nós não tivemos nenhum reconhecimento dessa magnitude, Deputado, então, por isso, nós agradecemos muito o reconhecimento. Esses policiais são policiais excepcionais. Em todo esse período que eu estive como Comandante do NOA, desde 2012 como Comandante efetivo, até final de 2018, eu nunca tive nenhum tipo de problema com nenhum desses policiais que aqui se encontram. Então, são policiais realmente referência na Polícia Militar, na Polícia Civil, dignos realmente desta homenagem. Da mesma forma é extensivo também a Força Tática da Polícia Militar. Então, muito obrigado, que Deus abençoe a todos. Tenham todos um bom dia.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Nós gostaríamos de agradecer a presença da Banda da Polícia Militar e avisar que eles se retiraram porque tinham uma atividade neste momento.

Faz uso da palavra Excelentíssimo Senhor Major PM Alexandre Gonçalves Viana, Secretário Subchefe da Casa Militar, representando o Governo do Estado de Rondônia.

O SR. ALEXANDRE GONÇALVES VIANA – Bom dia a todos. Para mim é uma satisfação estar presente nesta Sessão Solene e agradeço ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Alex Silva, proponente desta Sessão Solene, a qual muito nos honra de saber que a Assembleia Legislativa está reconhecendo valorosos profissionais que atuam em prol da nossa sociedade. Excelentíssimo Coronel PM Mauro Ronaldo Flôres Corrêa, que também é nosso Comandante-Geral, que também vem desenvolvendo um excelente serviço a frente da nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Militar que vem sendo um destaque perante não só para nós aqui como na sociedade rondoniense, como também para fora, índices de criminalidades sendo reduzidos, e isso aí é um trabalho que vem consolidando uma ação dele frente à Polícia Militar. Excelentíssimo Delegado Hélio Gomes Ferreira, Secretário Adjunto da SESDEC, que vem auxiliado nesse processo também da Segurança Pública aqui no nosso Estado, a quem eu agradeço aí, o Coronel Pachá não está presente, mas, também ficam os nossos agradecimentos. Coronel PM Carlos Lopes Silva, Superintendente de Gestão e Gestos Públicos Administrativos, a nossa SUGESP, também um amigo nosso, a quem eu agradeço, e a todos os servidores também do Poder Executivo e a todos os agraciados, que é um dos agraciado aqui nesta Sessão Solene. Então, agradeço em nome dele, todos os agraciados aqui da Força Tática e Núcleo de Operações Aéreas e todos os familiares e amigos aqui que estão presentes. Delegado Evanilson Calixto Ferreira, então Chefe do Núcleo de Operações Aéreas da SESDEC, também nossos agradecimentos. Vereador Edésio Fernandes, representante da Câmara Municipal de Porto Velho, em nome de quem agradeço a todos os vereadores da nossa Capital.

Reverendíssimo Pastor Jeferson Felipe da Cruz, representante da Universal nas Forças Policiais, que vem desenvolvendo esse brilhante serviço que foi postado aqui no vídeo, em nome de quem agradeço a todos aqueles que se preocupam com a saúde mental dos nossos policiais que, em todo momento, são colocados a prova aí em nossa sociedade atendendo diversas ocorrências. Reverendíssimo Roque Santos, Bispo da Igreja Universal, também os nossos agradecimentos.

Então, pretendo ser breve, mas agradecer em nome do Governo e do Coronel Marcos Rocha, nosso Governador, agradecer a todos os homenageados nesta Sessão Solene, que é uma oportunidade de reconhecer os brilhantes, relevantes serviços prestados pelos nossos amigos da Força Tática.

Quando eu olho aqui, eu vejo profissionais com quem eu já trabalhei, também tive a oportunidade de trabalhar, então, os nossos agradecimentos pelos relevantes serviços prestados. A gente sabe da relevância da Força Tática e do Grupo de Operações Aéreas em diversas missões que são executadas no Estado, entre elas aí reintegrações de posse, ocorrências de grande gravidade. Lembro que já foi apoiado por essas duas forças aí, tanto a Força Tática, como o Núcleo de Operações Aéreas em ocorrências e com certeza com a participação deles, o êxito nessas ocorrências era garantido. Então, nossos agradecimentos.

E aqui eu faço questão de - referente à Força Tática - selecionar, eu estava na lembrança aqui de selecionar alguns ícones da velha guarda da Força Tática. Então, quero aqui citar alguns deles que vai representar todos os senhores aí. Então o Subtenente Gilberto, Subtenente Machado e Subtenente Reis, que estão presente aqui, Sargento Josias, Sargento Evan, Sargento Sales, Sargento Vaz, Sargento R. Santos, Sargento Alnira, Sargento Tito, Sargento Virgílio, Sargento Marcílio, Sargento Guimarães, Sargento Franklin, esses foram o que eu relembrei aqui, mas, a gente vê, assim, o quanto eles foram importantes para que os senhores também estivessem aqui, que foram os nossos primeiros irmãos que trabalharam arduamente para que a nossa Segurança Pública mantivesse um padrão de qualidade. E também fazer uma referência ao Coronel Pachá, ao Coronel Góes, que também participaram do primeiro Curso de Força Tática, realizado, que certamente foi o pontapé inicial para que as próximas gerações tivessem a oportunidade de dar continuidade a esse trabalho.

Então, no mais aí, é desejar a Deus que continue nos dando saúde, continue fazendo com que os senhores trilhem esse caminho de sucesso, esse caminho de querer desenvolver da melhor forma possível o nosso serviço, para que continue elevando bem o nosso nome da Força Tática, do Núcleo de Operações Aéreas como também a nossa Polícia Militar, SESDEC, Governo do Estado de Rondônia. Então, o nosso muito obrigado a todos e um bom-dia.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Faz uso da palavra, neste momento, Excelentíssimo Senhor Delegado Hélio Gomes Ferreira, Secretário Adjunto da SESDEC – Secretaria de Estado da Segurança Defesa e Cidadania.

O SR. HÉLIO GOMES FERREIRA – Mais cedo nós fizemos um dueto aqui, foi muito bom; voz bonita. Uma benção estar aqui,

uma alegria para mim, me sinto em casa, Deputado. Aqui é a nossa casa, é muita felicidade para mim corroborar as palavras do Calixto, dizendo que nós vimos uma legislatura ética, isso nos alegra. Esses dias, abracei o Governador Marcos Rocha, abracei a Luana e disse que a maior alegria que eu tenho é ver aquele casal tão unido, se amando daquela forma e eu falei: "isso me deixa muito feliz de saber que de cima vem a ética, o amor a Deus, o respeito ao erário". E ele me disse: "Hélio, eu amo essa mulher, eu amo muito essa mulher". E eu falo: "a família é a nossa base". Então, eu cumprimento você, meu Deputado querido Alex Silva. Nos conhecemos há pouco tempo e nos identificamos muito e, principalmente, da forma que você tem abençoado a Segurança Pública eu lhe cumprimento aqui e lhe agradeço demais. Meu querido amigo Coronel Mauro Ronaldo Flores, o Coronel Rildo falou que a Polícia Militar está cheia de flores: é Ronaldo Flores, Rildo Flores, é uma benção. Mas, são umas florzinhas não são muito assim fáceis não, umas florzinhas difíceis, que é para o bandido ficar com medo.

Cumprimento você meu amigo Ronaldo, obrigado por tudo que você tem feito pela parceria maravilhosa com a SESDEC. Meu amigo Viana, Major Viana, um grande amigo que conheci há tão pouco tempo, mas já nos identificamos também. Obrigado por tudo que tem feito por nós. Meu irmão Lopes, é meu irmão, já falo que é meu irmão porque nós temos ali uma identificação muito grande porque nós somos assim do mesmo jeito, nós dois somos muito bravo, somos muito nervosos assim nós dois, parecemos muito nesse sentido, não é, Lopes? O Lopes é uma pessoa maravilhosa, conheci, tanto teve o reconhecimento agora quando foi para Superintendência de Gestão de Gastos Públicos – SUGESP, uma honra para nós trabalharmos juntos.

Meu amigo Calixto, toda vez que o Calixto se põe a falar eu fico ali: "rapaz, que homem que fala bonito". E eu descobri, eu fui buscar na ascendência dele, ele é tataraneto de Machado de Assis. Então, agora eu entendi tudo. Meu amigo, uma honra trabalhar com alguém tão capacitado e ser colega também, meu colega Delegado. Meu querido Vereador Edésio Fernandes, um prazer estar aqui com você, lhe conhecer melhor. Pastor Jeferson e Pastor Roque é uma alegria também tê-los conosco. Quero cumprimentar os nossos amigos da Força Tática, dizer que o trabalho de vocês é muito caro para nós. Aquele menino bonito ali, Matos. É Matos, não é? Trabalhamos juntos algumas vezes. O Major Rodrigo já é Capitão ainda, é Capitão, está ali, já nos encontramos na Central de Flagrantes também. Rapaz, quando esses meninos chegavam à Central de Flagrantes, eu estava lá como delegado plantonista, era uma festa, era uma coisa muito boa. Depois de resolver a ocorrência eu ficava os chamando de feinho e eles davam risadas assim, e era uma benção. E lá forjamos grandes amizades como aqui com o meu amigo Capitão Rodrigo; Matos; Evan e outros mais com quem nós trabalhamos juntos.

Cumprimentos vocês, cumprimento aqui os nossos queridos e valorosos membros do NOA. Estão diretamente relacionados a nós. E na pessoa do meu irmão Gabriel eu cumprimento todos os Policiais Cíveis que fazem parte do NOA, e os Policiais Militares também cumprimento e acho bacana, realmente, a integração é tudo de bom. Cheguei à Burititá essa semana e estava tendo uma operação da Polícia Civil e eu fui lá

no momento da operação, cheguei lá. Tínhamos que descarregar 315 mil munições, tirando de uma loja. E eles fizeram uma fila, como nós temos poucos Policiais Cíveis, eu encontrei lá todos os Policiais Militares acorreram e nós fizemos uma fila, e eu falei: "eu posso entrar também? Eu gostei. Eu quero trabalhar aqui também", porque eu tenho uma força física muito evidente, se vocês não percebem, mas debaixo desse terno há muitos músculos, vocês estão rindo, mas se vocês virem vocês vão ficar impressionados, é músculo demais. Então eu trabalhei, carregamos ali aquelas munições e nós chegamos à Delegacia fizemos outra fila, descarregamos aquelas munições. Eu fiquei feliz de estar ali, porque ali não existe Polícia Civil nem Polícia Militar, existe Polícia, e isso me deixou feliz. Logo depois, chegou o pessoal do Corpo de Bombeiros, todos com o uniforme de educação física, juntou mais 5 ou 6 e foi uma festa, foi uma alegria. Depois o Lucas, o meu colega Delegado, tirou uma foto e mandou para mim. Isso é o que nós entendemos como Polícia em Burititá, todos juntos.

Por isso, eu trago aqui o abraço, o reconhecimento do meu amigo, do meu irmão Coronel Pachá. É um homem que tem lutado muito pela Segurança Pública. Agora ele está no encontro de Secretários de Segurança de todo o País. Ele tem trazido ótimas ideias e tem feito muito, trazendo muitas coisas boas dessas viagens para nós, convênios e bastante tecnologia. Eu agradeço muito de estar sob a égide aí de um grande amigo. E também o Governador Marcos Rocha, está muito alegre e muito empenhado na Segurança Pública.

Eu quero dizer meu querido Calixto, que em 8 meses a gente não pode resolver um problema que, eventualmente, verdadeiramente se arrasta há muito tempo. Mas quero dizer que, você é prova e todos da aviação, a Segurança Pública, capitaneada pelo Coronel Pachá, tem feito o que pode para que vocês tenham e todos nós tenhamos uma Segurança Pública melhor.

Para terminar, eu gostaria aqui, do Livro As Crônicas de Olam, fazer algumas citações. Primeira delas diz assim: "este mundo já viu tantos assim - aí eu quero aos nossos queridos Policiais -, cujos nomes mereciam ser lembrados nas cantigas dos menestréis, entretanto, infelizmente os maiores feitos realizados frequentemente não têm testemunhas".

Então, que façam porque sabem que é certo e é isso que vem a próxima citação que diz: "lute pelo que você sabe que é certo, busque o bem e tenha certeza de uma coisa, você nunca se arrependerá. O bem compensa por si mesmo. Por outro lado, faça o mal, se entregue a ele e você verá que o mal nunca estará satisfeito com o que tem, ele vai consumi-lo até a última centelha como a doce morte, justamente porque as pessoas querem ser consumidas. O mal parece ser muito poderoso neste mundo, mas no fundo é um intruso, um parasita que consome seus adeptos e os mantém ternamente sedentos e famintos". Por isso façamos o bem. Falei com Lopes aqui, que não tem como ter honra sem antes passar por dissabores. Não tem como mudar alguma coisa sem antes se colocar à prova.

Por isso, para terminar - meu amigo Lopes -, gostaria de falar sobre o metal, que diz o seguinte: "o metal está aí, porém não tem utilidade em estado bruto. O metal não tem

utilidade em estado bruto, não é fácil modelá-lo, há grande desgaste para quem o modela, e principalmente para ele próprio, se tiver dó de bater, o modelador não conseguirá fazer uma boa espada. Por isso Deus é o melhor forjador de espada que existe, Ele bate tanto quanto é necessário". O que apanhemos para nos moldar, mas que tenhamos resiliência para vencer. Quem senta e reclama; quem senta e só aponta o dedo para criticar, esse nunca vai partir. Aquele que ele quer que o seu barco volte cheio de peixes, ele tem que fazê-lo sair do cais. E é nisto que eu vejo honra em vocês, meus queridos amigos do NOA. É assim que eu vejo os meus queridos amigos da Força Tática da Polícia Militar, da Polícia Civil, que mesmo diante das dificuldades que passamos, têm conseguido e têm feito um grande trabalho.

Meu querido Deputado, muito obrigado. Eu vou pedir com todo o respeito e com toda a tristeza, licença. Eu tenho uma reunião, eu já tinha marcado uma reunião para as 11 horas, que é imprescindível eu esteja. Eu peço licença a todos, e, mais uma vez, agradeço por este momento e por esta oportunidade. Muito obrigado.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Faz uso da palavra, neste momento, o Excelentíssimo Senhor Coronel PM Mauro Ronaldo Flores, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

O SR. MAURO RONALDO FLORES CORRÊA - Excelentíssimo Senhor Deputado Alex Silva, proponente desta Sessão Solene, já antecipamos os nossos agradecimentos pela sua preocupação com a causa da Segurança Pública, com a causa policial. Excelentíssimo Senhor Delegado Hélio acaba de sair; Excelentíssimo senhor Major Viana, Secretário Subchefe na Casa Militar do Estado de Rondônia, nesse ato, representando o nosso Governador, o Coronel Marcos Rocha; Excelentíssimo Coronel Carlos Lopes, Superintendente da SUGESP; Delegado Evanilson Calixto Ferreira, Chefe do NOA - Núcleo de Operações Aéreas da SESDEC; Excelentíssimo Senhor Vereador Edésio Fernandes, representando a Câmara Municipal de Porto Velho; Reverendíssimo Pastor Jeferson Felipe da Cruz, Bispo, representante da UFP; Reverendíssimo Roque Santos, Bispo da Igreja Universal; senhores, senhoras; policiais militares; os alunos, aos quais em nome do nosso Coronel Plínio, Comandante Regional de Policiamento 2, eu a todos cumprimento. E destaco, inicialmente, a importância para a Segurança Pública para as Polícias desta Sessão Solene de Voto de Louvor, proposta pelo Deputado Alex Silva.

As nossas instituições são aquelas que estão permanentemente disponíveis, por 24 horas, a qualquer hora do dia, estando este no período diurno ou noturno, chovendo ou não, fazendo sol ou não, alguém que acionar a Polícia, lá estarão homens, mulheres que após um longo curso, muito treinamento, muita técnica, muita tática prestaram um juramento de sangue, o que os diferencia de todas as demais profissões, e lá estarão prontos para atenderem aos diversos chamados.

Esta profissão é uma profissão que não tem, por muitas vezes, o reconhecimento que lhe é devido. Por vezes, somos relegados a um segundo plano. E quando autoridades prestam

esta justa homenagem, isto muito nos honra, isto muito nos dignifica, pois está elevando o nome das Corporações neste ato aqui, Polícia Civil, Polícia Militar, para o Estado de Rondônia e dizendo para toda a população o quanto nós significamos para o Estado. Nós somos instituições regulares e permanentes, temos Polícia Militar à missão do policiamento ostensivo da preservação da ordem pública. A Polícia Civil realiza a polícia judiciária e a apuração das infrações penais, e nem sempre somos bem-vindos.

Então, os nossos agradecimentos todo especial, porque reconhecer os nossos homens, as nossas mulheres que labutam diariamente para que a sociedade de Rondônia tenha dias melhores, tenha segurança efetiva e possa ter a tranquilidade pública, possa melhor viver e desempenhar suas atividades. Isto é de extrema relevância e de extrema importância. Nós temos defendido, ao longo do nosso comando na Polícia Militar que, cada vez mais, prosperem e avancem as Polícias com integração, pois entendemos que se nós não estivermos integrados, o crime está muito bem montado e podendo ele se aproveitar de falhas que nós mesmos venhamos a propiciar, eles poderão progredir e prosperar.

Temos debatido muitas formas de políticas de Segurança Pública, buscando sempre o melhor e buscando sempre desenvolver cada vez mais, entendendo por vezes que essa evolução poderá vir de uma ou de outra forma, mas que é importante sempre que as Polícias cresçam e cresçam muito. O ano passado houve uma reestruturação, criamos o Batalhão de Aviação, a Polícia Civil criou o seu Núcleo de Operações Aéreas também. Entendemos que um bom caminho temos aí, porque, se permitirmos que cada um brigue e busque o melhor para si, haverá um grande progresso na instituição.

Este ano, com a vinda do Ministro Sérgio Moro a Rondônia, entregamos aos nossos oficiais e policiais militares um projeto que haviam confeccionado, e felizmente, após poucos meses, tivemos a informação de que foi disponibilizada uma aeronave para o Estado de Rondônia, fruto deste projeto e que foi encaminhado para a 5ª Vara da Justiça Federal de Presidente Prudente, para que os juízes determinassem essa doação, que foi doado para o Estado de Rondônia agora. Num primeiro momento, pedimos um helicóptero Esquilo, mas está vindo o Robinson 66, que trará grandes frutos para a aviação de Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Então, é um momento importante e, por derradeiro, um agradecimento todo especial ao Deputado Alex, porque muito dignifica os policiais da Força Tática e os policiais do NOA, esta tão importante Sessão. Que Deus continue a abençoá-lo imensamente para que o senhor possa cada vez mais fazer pela Segurança Pública.

O nosso agradecimento todo especial ao Secretário de Segurança, Coronel Pachá, ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, que tudo tem feito dentro, e até mesmo fora daquilo que lhe é possível, para que as Polícias possam cada vez mais desenvolver e prosperar, e que assim tenham para a sociedade um serviço de excelência prestado. Então, agradecendo ao nosso Governador, agradecendo ao nosso Secretário e a Sua Excelência, Deputado Alex Silva, assim encerro as minhas palavras e que Deus continue abençoando a todos nós.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, neste momento acontecerá o ato de maior importância desta Sessão. O senhor Deputado Alex Silva fará a entrega de Voto de Louvor.

Convidamos o senhor Deputado Alex Silva para se dirigir à frente da Mesa de Autoridades para que se inicie a cerimônia de entrega dos Votos de Louvor. Juntamente ao Excelentíssimo Senhor Deputado, convidamos também ao Excelentíssimo Coronel da PM Mauro Ronaldo Flores, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia para que faça também a entrega junto com o Deputado.

Senhoras e senhores, acompanharemos neste momento um vídeo institucional sobre o Núcleo de Operações Aéreas - NOA.

(Exibição de Vídeo)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Convidamos para receber o Voto de Louvor o Senhor Delegado de Polícia Civil Dr. Evanilson Calixto Ferreira; Delegado de Polícia Civil Dr. Gabriel Sampaio Botelho; Agente de Polícia Samara Francisca Tenório; 3º SGT PM Flavemar Santos de Souza; 3º SGT PM Georjean de Araújo Ojeda. Soldado PM Gean Carlos Rodrigues, mecânico de aeronaves Francisco das Chagas Moraes da Silva, Cabo PM Germano de Souza Júnior, Cabo PM Júlio César Peres de Moraes e Soldado PM Rômulo Felipe Rocha dos Santos.

Senhora Daiane de Sousa, esposa do Cabo PM Júlio César Peres de Moraes, também para se fazer presente para receber em nome do seu esposo.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- Delegado de Polícia Civil Dr. Evanilson Calixto Ferreira. Uma salva de palmas assim que for entregue.
- Delegado de Polícia Civil Dr. Gabriel Sampaio Botelho, recebe neste momento o seu Voto de Louvor
- Agente de Polícia Samara Francisco Tenório
- 3º Sargento PM Flavemar Santos de Souza
- 3º Sargento PM Georjean de Araújo Ojeda
- Soldado PM Gean Carlos Rodrigues
- Mecânico de aeronaves Francisco das Chagas Moraes da Silva
- Cabo PM Germano de Souza Júnior
- Cabo PM Júlio César Peres de Moraes, representado por a sua esposa Daiane de Sousa
- Soldado PM Rômulo Felipe Rocha dos Santos

Solicitamos aos homenageados para que fiquem junto ao Deputado e ao Excelentíssimo Senhor Coronel Mauro Flôres para que a gente proceda a uma foto oficial.

Pedimos para os senhores que subam para que a gente possa ter um ângulo melhor da foto.

(Momento da Foto Oficial)

Neste momento nós acompanharemos um vídeo institucional sobre a Força Tática.

(Exibição de Vídeo)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Convidamos para receber o Voto de Louvor o PM Marquês Machado Martins; Capitão PM Jairo Alves Carneiro; Capitão PM Rodrigo Silva Nunes; Tenente PM Washington Manfré de Carvalho; Sargento PM Nilton Rogério Freire Carvalho; Sargento PM Rubemar Moraes de Souza e o Sargento PM Marcos Antônio Sobral de Oliveira.

São os policiais militares que serviram no Pelotão de Força Tática do 5º Batalhão, os chamados Veteranos.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- ST Marquês Machado Martins
- CAP. PM Jairo Alves Carneiro
- CAP. PM Rodrigo Silva Nunes
- TEN. PM Washington Manfré de Carvalho
- SGT PM Nilton Rogério Freire Carvalho
- SGT PM Rubemar Moraes de Souza
- SGT PM Marcos Antônio Sobral de Oliveira

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Convidamos à frente o Cabo PM Sílvio Sabino Silva Junior; Cabo PM Josilton Lima de Carvalho; Cabo PM Izail Pereira de Souza Júnior; Cabo PM Marcos Castro Furtado; CB PM André Ricardo Silva Carvalho; CB PM Rodrigo Roque Passos dos Santos; SD PM André Albres Oliveira.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- CB PM Sílvio Sabino Silva Junior
- CB PM Josilton Lima de Carvalho
- CB PM Izail Pereira de Souza Júnior
- CB PM Marcos Castro Furtado
- CB PM André Ricardo Silva Carvalho
- CB PM Rodrigo Roque Passos dos Santos
- SD PM André Albres Oliveira

Neste momento, pedimos aos senhores que subam para que façam a foto oficial, por favor, para melhorar o ângulo.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Convidamos ainda para se fazer presente aqui à frente, o 1º Ten. PM Diego Tanã Mendonça Reis; Aluno Oficial Fredson Amorim Ferraz, que neste ato, estará sendo representado pelo seu irmão 2º SGT Kelson; SGT PM Antônio Jorge Vaz da Silva; SGT PM Francisco de Matos; SGT PM Leonilson Lopes de Oliveira; SGT PM Márcio Rodrigues da Silva; CB PM Josimar Toledo Vieira; CB PM Marcos Teodoro da Silva; CB PM Odailson da Silva Xavier; CB PM Aleandro Sousa Alexandria; CB PM Francisco Edmar da Silva Lima; CB PM Ancelmo Lima de Miranda; CB PM Klebson das Graças Carlos.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- 1º Ten. Diego Tanã Mendonça

- AL OF Fredson Amorim Ferraz, representado pelo seu irmão 2º SGT Kelson
- SGT PM Antônio Jorge Vaz da Silva
- SGT PM Francisco de Matos
- SGT PM Leonilson Lopes de Oliveira
- SGT PM Márcio Rodrigues da Silva
- CB PM Josimar Toledo Vieira
- CB PM Marcos Teodoro da Silva
- CB PM Odailson da Silva Xavier
- CB PM Aleandro Sousa Alexandria
- CB PM Francisco Edmar da Silva Lima
- CB PM Ancelmo Lima de Miranda
- CB PM Klebson das Graças Carlos

Pedimos aos homenageados que subam para que neste momento a gente faça uma foto oficial.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Convidamos para se posicionarem a frente da Mesa de Autoridades o CB PM Alexandre Danilo de Souza Brasil Amaral; CB PM Rangel Brito Lima; CB PM Ricardo Pisa Lopes; CB PM Daniel Morais Alves; CB PM João Paulo Alves Toscano; CB PM Leandro de Lima; SD PM Alan da Silva Moraes; SD PM Maxon dos Santos Roca; SD PM Henry Whitmann Gilbert Dias Mira; SD PM Samara Barbosa da Silva; SGT PM Roseneide da Costa Lopes; SGT PM Nazareno Audineilson Pereira da Silva; CB PM Wesley Santana Matos.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- CB PM Alexandre Danilo de Souza Brasil Amaral
- CB PM Rangel Brito Lima
- Cabo PM Ricardo Pisa Lopes
- Cabo PM Daniel Morais Alves
- Cabo PM João Paulo Alves Toscano
- Cabo PM Leandro de Lima
- Soldado PM Alan da Silva Moraes
- Soldado PM Maxon dos Santos Roca
- Soldado PM Henry Gilbert Dias Miranda (Mira)
- Soldado PM Samara Barbosa da Silva
- Sargento PM Roseneide da Costa Lopes
- Sargento PM Nazareno Audineilson Pereira da Silva
- Cabo PM Wesley Santana Matos

Peço aos Senhores que se posicionem acima para que possamos fazer a foto oficial.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Já convidamos à frente, os integrantes da Força Tática do 9º Batalhão de Polícia Militar: Major PM Wilton Nascimento Amorim; 1º Tenente PM Paulo Eduardo Cardozo Ferreira; 3º Sargento Jailson Zarco de Oliveira; Cabo PM David Pires de Almeida; Cabo PM Danilo Martins Benício; Cabo PM Elias Almeida Braga; Cabo PM Celso Augusto Droique Junior; Soldado PM Deivide Santana de Almeida; Soldado PM Lucas Apontes Andrade; Soldado PM Emerson Batista Ferreira; Soldado PM

Heidson Estevão Oliveira; Soldado PM Tiago Alves Pontes; Soldado PM Laiane Araújo Meireles.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- Major PM Wilton Nascimento Amorim
- 1º Tenente Paulo Eduardo Cardozo Ferreira
- 3º Sargento Jailson Zarco de Oliveira
- Cabo PM David Pires de Almeida
- Cabo PM Danilo Martins Benício
- Cabo PM Elias Almeida Braga
- Cabo PM Celso Augusto Droique Junior
- Soldado PM Deivide Santana de Almeida
- Soldado PM Lucas Apontes Andrade
- Soldado PM Emerson Batista Ferreira
- Soldado PM Heidson Estevão Oliveira
- Soldado PM Tiago Alves Pontes
- Soldado PM Laiane Araújo Meireles

Pedimos aos senhores que subam neste momento para que a gente possa fazer a foto oficial.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Já convidamos para se posicionarem a frente da Mesa de Autoridade os policiais militares que atualmente integram o Pelotão da Força Tática do 1º Batalhão: TEN PM Danilo Cabral de Paula; SGT PM Marcelo Souza de Oliveira; SGT PM Cledyson Vidal de Melo; CB PM Adão Carlos Lucas; CB PM Juliana Aparecida Lizo da Cunha; CB PM Jacson Uiliam Moraes Tejas; CB PM Murídnei Augusto Nunes Lima; SD PM Alex Nobre de Lima; SD PM Jeferson Rafael Lima de Assis; SD PM Lucas Rodrigues Dias; SD PM Nelos Marques da Silva; SD PM Daniele Janaina Rezende; SD PM Wendel Macaulay Moraes; SD PM Luíza Alves Costa de Souza.

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- SGT PM Marcelo Souza de Oliveira
- SGT PM Cledyson Vidal de Melo
- CB PM Adão Carlos Lucas
- CB PM Juliana Aparecida Lizo da Cunha
- CB PM Jacson Uiliam Moraes Tejas
- CB PM Murídnei Augusto Nunes Lima
- TEN PM Danilo Cabral de Paula
- SD PM Alex Nobre de Lima
- SD PM Jeferson Rafael Lima de Assis
- SD PM Lucas Rodrigues Dias
- SD PM Nelos Marques da Silva
- SD PM Wendel Macaulay Moraes
- SD PM Daniele Janaina Resende
- SD PM Luíza Alves Costa de Souza

Pedimos aos senhores que se coloquem em cima do palco para que a gente possa fazer a foto oficial. Obrigado.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Convidamos os demais integrantes do Núcleo de Operações Aéreas – NOA: 3º SG PM Rener de Oliveira Michalski; CB PM Daniel Souza Silva; CB PM Keyder Antônio de Oliveira Gois; CB PM Magno Silva Andrade; CB PM Robson Queiroz de Souza; SD PM Márcio de Lima Furtado; Excelentíssimo Senhor Coronel PM Carlos Lopes Silva; Cap. PM Jackson Robledo da Silva; CB PM Jeferson Aparecido Machado.

Neste momento recebem o Voto de Louvor:

- 3º SGT PM Rener de Oliveira Michalski
- CB PM Daniel Souza Silva
- CB PM Keyder Antônio de Oliveira
- CB PM Magno Silva Andrade
- CB PM Robson Queiroz de Souza
- SD PM Márcio de Lima Furtado
- CEL PM Carlos Lopes Silva
- CAP. PM Jackson Robledo da Silva
- CB PM Jeferson Aparecido Machado

Convidamos neste momento os senhores para se posicionarem para a foto oficial.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Já convido aqui à frente:

Neste momento, recebem o Voto de Louvor:

- Cabo PM Wiliam José de Barros, que atualmente integra o Pelotão de Força Tática do 1º Batalhão para receber seu Voto de Louvor;
- Sargento PM Carlos da Silva Reis Junior;
- Sargento PM Pedro Franklins da Silva. O Cabo Teles, neste momento representa o Sargento PM Pedro Franklins da Silva;
- Cabo PM Atacílio Barbosa de Souza;
- Cabo Izabel Caetano de Freitas. Convidamos o esposo Sargento de Matos, neste ato ele recebe pela homenageada Cabo Izabel Caetano de Freitas.

Convidamos os senhores a se colocarem na tribuna para que a gente possa proceder à foto oficial.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Pedimos aos senhores que retornem à Mesa de Autoridade.

Neste momento, nós acompanharemos um vídeo aos homenageados da Força Tática e ao Núcleo de Operações Aéreas – NOA, enviado pelo Secretário de Estado de Segurança Pública Coronel Pachá.

(Exibição de vídeo)

Neste momento, convidamos o Dr. Gabriel Sampaio Botelho, Piloto do Núcleo de Operações Aéreas da Polícia Militar-

NOA, para fazer o uso da palavra neste momento representando o NOA, que é o Núcleo de Operações Aéreas.

O SR. GABRIEL SAMPAIO BOTELHO – Bom dia a todos; quase boa tarde, espero não me estender para que possamos dar continuidade as nossas atividades.

Deputado Alex Silva, na sua pessoa cumprimento todas as autoridades na Mesa. Na pessoa da representante das mulheres aqui cumprimento todas as mulheres da arquibancada. À Força Tática, minhas sinceras homenagens ao trabalho dos senhores. Nós das Operações Aéreas, estamos para dar o suporte aos senhores. Contem sempre conosco, é uma honra dividir esse momento com os senhores. A presença aqui do meu amigo CB Germano, cumprimento todos os demais colegas e irmãos aqui do Grupo de Operações Aéreas.

Senhor Deputado, uma honra vir aqui agradecer em nome do NOA, este momento especial para o Estado de Rondônia, que a Aviação de Segurança Pública está crescendo, se fortalecendo. Tivemos nossos antecessores como o Coronel Leal, o nosso Coronel Lopes, que se encontra aí na Mesa, fizeram um excelente trabalho, e hoje estamos colhendo parte dos frutos, porém, com muito a ser plantado. E o senhor nos apoiando dentro da Casa do Povo, é uma hora estar aqui. Conte sempre conosco. Estamos à disposição não só aqui em Porto Velho, mas, em todo Estado. O Núcleo de Operações Aéreas deixa aqui a sua homenagem, a nossa honra por este momento. Fiquem todos com Deus e bom serviços a todos.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Para fazer uso da palavra convidamos Excelentíssimo Senhor Tenente PM Diego Mendonça Reis, que falará em nome dos homenageados da Força Tática.

O SR. DIEGO MENDONÇA REIS – Bom, senhores, bom dia! O meu bom-dia, ele vai para todos, claro; mas eu tenho um bom-dia especial para mim, que é para a minha esposa que está ali desde cedo e eu queria agradecer a presença dela, que sem a família nós não temos o suporte necessário para prestar um bom serviço. Então, eu sempre falo lá em casa que é ela que me dá o suporte para que eu realize um bom trabalho e eu tenho certeza que é assim com todos aqui.

O meu bom-dia especial também vai para a Força Tática do 5º Batalhão. É claro que são os meus irmãos de farda, eu que carrego a responsabilidade de comandar o melhor grupo de batalhão de Porto Velho, brincadeira. Todos são excelentes, mas a minha é melhor, claro.

Então, eu agradeço muito o trabalho que os senhores realizam. É um grupo exemplar que não me dá trabalho e que realmente eu sinto o peso da responsabilidade, eu que sou Oficial da Polícia Militar apenas há 3 anos, sinto o peso da responsabilidade de comandar os senhores. Então, em poucos momentos a gente tem, Deputado, a oportunidade de agradecer. Geralmente a gente chega e já chega com uma missão e tem que cumprir a missão. E quando acaba a missão, a gente quer voltar para a nossa família. Então, os momentos de agradecimentos se tornam raros no nosso meio. Então é por isso que eu quero aproveitar para agradecê-los, para agradecer ao senhor pela oportunidade. Tenha certeza que é

um dia marcante na vida de todos aqui. Eu tenho certeza que ninguém vai voltar para casa sem ficar marcado. Para mim, foi algo assim bem importante, bem marcado e eu tenho certeza que será para todos.

Eu quero agradecer também a presença do Tenente Manfre, que está aqui com a esposa dele eu sei dos compromissos e muito obrigado pela presença.

Tem um Ex-Comandante em especial, que eu gostaria de citar que é o Capitão Rodrigo, não sei se ele está aí. Mas o Capitão Rodrigo é um Oficial que saiu já da Força Tática, está hoje no BPCoque, mas nos apoia irrestritamente no dia a dia. Então meu agradecimento também ao Capitão Rodrigo e meu respeito ao senhor.

Ao Comandante-Geral que sempre nos apoia, é um Comandante-Geral presente, eu também só tenho a agradecer e elogiar o trabalho que o senhor vem fazendo. Muito obrigado a todos.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) – Neste momento eu retorno aos trabalhos ao Presidente da Mesa, Deputado Alex Silva, para que ele proceda à finalização da Cerimônia. Fique à vontade, Deputado.

O SR. ALEX SILVA (Presidente) – Mais uma vez, boa tarde já, não é?

Boa tarde a todos. Eu serei breve aqui no meu discurso, aliás, eu não vou nem usar o discurso que estava programado, ele é longo. Mas eu me sinto honrado e ao mesmo tempo a minha missão foi cumprida em homenagear os senhores aqui nesta manhã.

Eu quero agradecer primeiramente aqui a presença do nobre Coronel, Coronel Ronaldo Flores, nosso amigo, Comandante-Geral da Polícia Militar; Dr. Hélio, que teve que se ausentar; Major PM Alexandre Gonçalves, representando o nosso Governador; o Coronel Carlos Lopes, da SUGESP, que é parceiro nosso; o Delegado Evanilson Calixto, que também teve que se ausentar. O Vereador Edésio Fernandes, obrigado Vereador pelo senhor ter vindo representar a Câmara de Vereadores aqui da nossa Capital. Pastor Jeferson, que tem feito um trabalho aí junto as Forças Policiais, trabalho muito bom espiritual em oração. Bispo Santos Roque, que ele veio aqui homenagear o nosso viaduto, Trevo do Roque. Agradecer aqui o Tenente PM Diego, que falou agora em nome da Força Tática, obrigado pelas suas palavras; como também ao Dr. Gabriel, não é isso? Dr. Gabriel Sampaio, muito obrigado também pelas suas palavras.

Senhores eu faço questão de ressaltar, possa ser que eu fale aqui mais como uma pessoa, um cidadão do que como deputado. Eu estou no meu primeiro mandato, essa é a minha primeira Sessão Solene e eu me sinto muito honrado em poder homenagear vocês. Eu queria poder, neste discurso, chamar até a atenção da nossa população de um modo geral, que viesse reconhecer, que viesse valorizar o trabalho que todos vocês e aqueles que também não estão aqui, fazem em nosso favor.

Eu costumo dizer que, costumo dizer não, a gente ouve, que muitas das vezes vocês saem de casa sem a firmeza ou a certeza do retorno. Vocês têm família, vocês têm filhos e nós

sabemos aí que o alto índice de estresse para vocês que trabalham de dia e de noite, eu tenho visitado alguns batalhões, visitei alguns batalhões e se Deus permitir eu pretendo visitar todos os batalhões. Eu tenho acompanhado de perto eu tenho visto de perto as necessidades que vocês têm enfrentado. Eu como Deputado, nós temos algumas emendas parlamentares e tenho procurado destinar uma parte dessas emendas para tentar ajudar, tentar dar um suporte no trabalho de cada um de vocês. Eu sei que é o mínimo que eu posso fazer como parlamentar.

Essa homenagem que nós estamos fazendo aqui a vocês, nós podemos dizer e falo em nome de todos os Deputados desta Casa, dos 24 Deputados, 23 mais eu, o Presidente Laerte Gomes que também nos deu todo o suporte para realizar esta cerimônia e, digo para vocês que lutem, se valorizem, como o Tenente aqui falou da família. A família é importantíssima no trabalho que vocês exercem. Eu procuro imaginar um pouco do que vocês passam nas ruas, nas lamas, nos becos, colocando as suas vidas em prol da minha, em prol da nossa; vocês se sacrificam por nós.

Então, esta homenagem aqui é o mínimo que eu como Deputado - estou como Deputado, isso aqui é passageiro - posso fazer por vocês. Agradeço o empenho de cada um de vocês dentro das suas funções da Força Tática, do NOA. Tenho conhecido um pouco do trabalho, da segurança pública de um modo em geral. Tenho aprendido. Às vezes, nós pensamos e nós vemos aí vocês nas viaturas, ou seja, nos helicópteros e pensamos, 'ah! está tudo, eles têm tudo, têm todo o suporte', e a gente sabe que às vezes não acontece. Nós entendemos as necessidades que o nosso Estado enfrenta, mas eu quero dizer para vocês que aqui nesta Casa vocês podem contar comigo e eu também até me atrevo a falar em nome de todos os Deputados, que vocês podem contar conosco.

Eu espero que vocês tenham ficado contentes com esta homenagem e assim, de todo o meu coração, hoje é um dia marcante na minha vida. Eu quero encerrar o meu mandato, Bispo Santos, e poder ver que eu contribuí, porque eu me sinto honrado em ser um Deputado. Eu não faço disso a minha vida, 'ah eu sou um Deputado', não, isso aqui passa, mas eu me sinto honrado de ter exercido um mandato ou de exercer um mandato até o fim do mandato, e saber que eu prestei um bom serviço para a comunidade.

Então, fica aqui registrado os meus parabéns a todos vocês, a maior, vocês sabem que a palavra tem poder, quando todos os senhores que discursaram aqui, na sua maioria usou a expressão assim: "Deus abençoe vocês". Isso é a maior autoridade que você pode receber, porque quando você receber um "Deus te abençoe", independente de religião procure dizer Amém, porque quando você diz Amém, você está recebendo aquela promessa, aquela benção.

E o que eu posso dizer para vocês como Pastor também que sou, pela misericórdia de Deus, é que Deus abençoe vocês, que Deus abençoe suas famílias, que Deus abençoe os seus trabalhos, que Deus lhes dê forças. Eu entendo que talvez muitos aqui têm enfrentado momentos difíceis em casa, com a família, com os filhos, vocês são pessoas comuns como nós, porque às vezes as pessoas olham para um policial de um modo em geral e veem vocês como super-heróis. De fato, vocês

são super-heróis, todos vocês, mas que vocês também têm a luta de vocês. Vocês enfrentam dificuldades como todo ser humano normal enfrenta. Mas essas dificuldades, às vezes, você tem que deixar em casa, dentro de casa para não levar para o trabalho, por quê? Porque no trabalho você está defendendo toda a sociedade.

Então, meus parabéns mais uma vez, contem comigo. Eu falei aqui no início da minha fala, que Deus, Ele honra quando a gente faz algo de coração e esta homenagem aqui foi de todo o nosso coração, não só meu, mas de toda a minha equipe, de todo o meu gabinete, de um modo em geral, que trabalhou aí durante 45 dias ou um mês, incansavelmente, nomes vêm nomes vão, enfim, e hoje esta Sessão Solene aconteceu.

Então, parabéns, vocês são bravos e assim, eu me sinto muito honrado em fazer esta homenagem. Parabéns também à Banda que animou, que alegrou aqui a nossa Sessão; parabéns mais uma vez a todos os que ajudaram no cerimonial, a imprensa que esteve presente, o DECOM, enfim, se eu me esqueci de algo peço perdão a todos e mais uma vez – rapaz o meu discurso ia ser curto, está rendendo – mais uma vez contem aqui com o seu humilde servo para o que der e vier, está certo? Deus abençoe vocês mais uma vez.

Agora eu tenho que fazer o encerramento oficial. Eu estou aprendendo este trem viu gente? Vocês me perdoem aí, mas tem todo um rito, não é? Eu até me superei no meu discurso. Muito bem, estou esquecendo alguma coisa, Paim? Não, né? Parabéns também, Paim, pelo esforço, pelo apoio que você nos deu. Parabênizar mais uma vez a Mesa. Obrigado, Coronel; a todos os demais; os presentes; os familiares que vieram prestigiar seus familiares; os assessores. Mais uma vez parabênizar e agradecer a todos os servidores desta Casa. O nosso Presidente Laerte Gomes e todos os deputados, sintam-se homenageados em nome de todos.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta manhã, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos os presentes para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia.

Deus abençoe vocês, guerreiros! Parabéns!

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 20 minutos)

25ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÍFICO DO ESTADO DE RONDÔNIA. DR. EDILSON NEUHAUS E DR. ELSI ANTÔNIO DALLA RIVA E VOTO DE LOUVOR AO INSTITUTO LAURA VICUÑA

(Em 30 de setembro de 2019)

Presidência do Sr.

Adelino Follador - Presidente ad hoc

(Às 09 horas e 36 minutos é aberta a sessão)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, autoridades que nos honram com a presença, aos nossos telespectadores que nos acompanham pela internet, através da live, que se inicia neste momento, os

nossos cumprimentos. Sejam todos muito bem-vindos a mais uma Sessão Solene.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação, em Plenário, de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Adelino Follador, realiza nesta data Sessão Solene para outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Juizes de Direito Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Antônio Dalla Riva e Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña, pelos 50 anos de Fundação.

Assim sendo, nós queremos convidar as nossas autoridades para que, por gentileza, tomem assento à Mesa de Honra.

Convidamos ao Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, que representa o Tribunal de Justiça de Rondônia; Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB/RO; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Paulo Curi Neto, Corregedor-Geral do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Senhor Dr. Tomás Correia, Deputado Constituinte e Ex-Senador da República; Excelentíssimo Dr. Edilson Neuhaus, Juiz de Direito e homenageado; Excelentíssimo Senhor Dr. Elsi Dalla Riva, Juiz de Direito e homenageado; Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña, e homenageada.

Estejam à vontade para tomar assento.

Convidamos Sua Excelência o Deputado Estadual Adelino Follador, para que proceda à abertura desta Sessão Solene.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene para outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Juizes de Direito Dr. Edilson Neuhaus, também Elsi Antônio Dalla Riva e Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña, pelos 50 anos de Fundação.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Pedimos por gentileza, aos que puderem, para que neste momento se coloquem de pé. Juntos, cantaremos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Dr. José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Todos à vontade.

Nós queremos saudar com grande honra a Senhora Veranice Dalla Riva, esposa do Dr. Elsi, nosso ilustre homenageado; cumprimentar a senhora Anelise Neuhaus, esposa do homenageado, com os seus filhos André e Talita, que nos honram com as presenças. Nós queremos agradecer a presença dos amigos e colaboradores do Instituto Laura Vicuña, preciosos profissionais, bem como os alunos, jovens estudantes do 2º Ano do Ensino Médio, que estão ali na galeria, nossas boas-vindas a vocês.

Cumprimentamos Excelentíssimo Senhor Desembargador Hiram Marques, do Tribunal de Justiça. É uma

satisfação tê-lo conosco; a Excelentíssima Senhora Dra. Úrsula Gonçalves Theodoro de Faria, Juíza de Direito, Titular da 8ª Vara Cível, também nos honra com a presença. Saudar o Dr. Edener Sebastião, Juiz de Direito, muito obrigado pela presença; a senhora Dra. Duília Serott Reis, Juíza de Direito, muito obrigado pela presença. Excelentíssima Dra. Tânia Mara Guirro, Juíza de Direito, que também nos honra com a presença. Senhora Dra. Kerley Alcântara, Juíza de Direito, nossas boas-vindas. Cumprimos o Dr. Mauro Edilson, Promotor de Justiça, que representa neste momento essa valorosa instituição que é o nosso Ministério Público do Estado de Rondônia. Senhor Maurício Ferreira Alves, Presidente do Lions do Município de Jarú, muito obrigado pela presença. É uma honra tê-lo conosco. Senhor Gerson Aparecido de Paula, Tesoureiro do Lions, do Município de Jarú, são amigos do homenageado, Dr. Elsi. Senhora Selma Cezar de Paula, Diretora do Lar da Criança, junto com o Lions, do Município de Jarú, é uma satisfação imensa tê-los conosco. Dr. Vanda Almeida, advogada no Município de Ariquemes, as nossas boas-vindas. Dra. Inês Moreira da Costa, Vice-Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia, nos honra com presença; Dr. Alberto Ney Vieira, Secretário-Geral da Escola da Magistratura, também está conosco; o senhor Dr. Guilherme Ribeiro Balção, Vice-Diretor da Escola da Magistratura, nosso muito obrigado pela presença. E de uma forma muito especial, nós queremos saudar a todos os amigos dos homenageados, o Dr. Elsi e também do Dr. Edilson.

Nós convidamos para que assuma os trabalhos, o proponente desta Sessão Solene, Deputado Estadual Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Cumprimento a Mesa aqui, o Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, representando o Tribunal de Justiça; Dra. Aline Corrêa, Secretária Adjunta, representando a OAB aqui - para nós é um prazer tê-la aqui conosco. Excelentíssimo Senhor Conselheiro Paulo Curi, embora com muitas atividades, daqui a pouco tem, mas, com certeza, marcando presença. Para nós é um prazer, Corregedor do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Também o senhor Tomás Correia, Ex-Deputado Constituinte, Ex-Prefeito de Porto Velho, Ex-Senador. Para nós é um prazer tê-lo aqui conosco. Excelentíssimo Professor Edilson Neuhaus, Juiz de Direito, cujo trabalho em Ariquemes e no Estado de Rondônia eu tive o prazer de conhecer há muito tempo. Para nós é um prazer estar homenageando a sua pessoa, o seu trabalho que tem feito pelo Estado de Rondônia. Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, foi Prefeito em Cacaupôndia, vizinho de Jarú, e sempre acompanhando o trabalho, Dr. Elsi, excelente trabalho fez, com certeza, pelo Estado de Rondônia e pela grande região de Jarú também. E também a Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña, onde hoje nós temos muitos profissionais, muitas pessoas no Brasil, não é só no Estado de Rondônia que passaram pelo Instituto Laura Vicuña.

Eu cheguei aqui em Rondônia em 1977, e já conheci naquele tempo, o meu genro, a família do meu genro estudou lá e, com certeza, a gente conhece o trabalho das Irmãs, que é muito importante para o Estado de Rondônia. Então o nos temos o prazer em homenagear pelos – quantos anos? São

muitos. 50 anos! Nós homenageamos esses dias com 30 anos e já achamos bastante, - 50 anos de Rondônia! Então para nós é um prazer muito grande estar aqui homenageando, através da sua pessoa, todo esse trabalho que o Instituto Laura Vicuña tem feito para Rondônia e aqui para a região de Porto Velho também.

O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias) – Neste momento, o senhor Deputado irá proceder, passando as falas aos nossos oradores, que já irão trazer a sua saudação, nesta oportunidade.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Vamos trazer um breve relato sobre... Vai ter um vídeo dos 50 anos então do Instituto Laura Vicuña aqui, para dar abertura deste evento para que a gente conheça melhor a história do trabalho que as Irmãs fizeram aqui em Porto Velho.

(Apresentação de Vídeo)

Queremos aí, nós estamos aqui agora com as falas e gostaríamos de abrir ao Dr. Paulo Curi Neto, Corregedor-Geral do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Suas palavras.

O SR. PAULO CURI NETO – Bom dia a todos. Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador; Excelentíssimo Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz; Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB; Senhor Dr. Tomás Correia, Ex-Deputado, Deputado Constituinte, Ex-Senador, Ex-Prefeito; Dr. Edilson Neuhaus, Juiz de Direito do Município de Ariquemes; Excelentíssimo Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, Juiz de Direito, também homenageado, do Município de Jarú; e a senhora Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña; colegas desembargadores; juízes presentes; servidores; pessoal do Município de Jarú, que é quase o meu município também - eu posso dizer que eu sou mais jaruense do que porto-velhense -; senhores membros do Ministério Público; alunos do Instituto Laura Vicuña; senhoras e senhores.

Eu pretendia, Deputado Follador, fazer uma homenagem absolutamente discreta aos nossos homenageados, comparecendo ali na plateia, mas fui distinguido com o convite para integrar esta Mesa. E para minha surpresa, estou aqui, sendo ainda mais distinguido com a possibilidade de me manifestar diante dessa seleta plateia.

Eu quero dizer que é com alegria que eu colho esta oportunidade para poder registrar tanto o acerto de Vossa Excelência com a escolha dos homenageados (os três), quanto com o fato de estar aqui podendo testemunhar esta merecidíssima homenagem a dois ilustres representantes da Magistratura rondoniense. São dois valorosos Magistrados presentes neste momento, ao lado aqui de muitos outros que estão sentados aqui, cujo trabalho eu conheço bem.

Nós vivemos uma quadra extremamente desafiadora no Brasil de hoje, com as instituições sendo intensamente questionadas. E uma discussão muito intensa sobre a necessidade de se reformar as instituições brasileiras. E há muita ansiedade relacionada a isso, e há, de fato, numerosos avanços a se realizar, mas nos preocupam muito as

possibilidades de retrocesso. E eles estão aí sendo intensamente discutidas. Nem toda mudança então se pode entender que vai culminar em avanços. Existem perspectivas de retrocesso que nos assustam.

Mas, voltando aqui à figura dos homenageados, eles representam exatamente aquilo nós temos de melhor na Administração Pública brasileira. Como disse, são juízes valorosos. Eu estou sempre presente no Município de Jarú, nós temos uma propriedade rural lá. Sou sócio de uma propriedade familiar e sei exatamente a impressão que os munícipes, que os cidadãos de Jarú têm em relação à conduta do Dr. Elsi Antônio Dalla Riva. Ele é tido lá como um juiz produtivo, trabalhador ao extremo e seriíssimo, imparcial. Da mesma forma, o Dr. Edilson Neuhaus, embora não o conheça, porque não esteja com a mesma frequência no Município de Ariquemes, eu sei pelo contato que tenho com muitos Juízes, servidores do Judiciário e com pessoas de Ariquemes. Todos destacam a probidade, a energia que ele canaliza no trabalho de Juiz ao ponto de ambos engrandecerem muito a Magistratura brasileira, a Magistratura rondoniense por valorosos, como eu disse, que são.

Eu fico animado também com a possibilidade de fazer uma consideração ao Instituto Laura Vicuña, porque eu estudei no Laura Vicuña por quatro anos - cinco anos na verdade -, do Jardim a 4ª série. E lá eu tive a oportunidade não só de amealhar conhecimento formal, mas também de ter arraigado valores cristãos e éticos que eu procuro aplicar no desempenho da minha profissão, do meu trabalho.

Então, Deputado Adelino, esta homenagem que o senhor dedica não me surpreende. Eu sei que o senhor foi Prefeito acho que talvez 10 anos, 3 mandatos, 12 anos no Município de Cacaulândia, e todas as suas contas foram aprovadas e o senhor estava sempre presente em todas as capacitações do Tribunal de Contas, muito provável, certamente isso o ajudou a ter um bom desempenho como Prefeito. Eu sei que é um Deputado de ficha totalmente limpa e a origem da homenagem acaba distinguindo ainda mais todos os homenageados. Eu queria destacar isso. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza, para nós, o Tribunal de Contas foi um parceiro, sempre orientando para que a gente, naquela fase, nós fomos 12 anos, fomos Prefeito, depois voltamos como Prefeito, fomos reeleitos, e todas as contas foram aprovadas de 7 a 0 pelo Tribunal e 9 a 0 pela Câmara, graças a Deus. Para nós, é um prazer, mas com certeza o Tribunal colaborou muito e teve uma fase, antigamente, que a imagem do Tribunal era só para castigar. Mas depois mudou essa imagem, que é para orientar primeiro. Aí depois punir, se fosse o caso. E eu participei dessa fase e o Tribunal, com certeza, melhorou muito a imagem, então para nós é um prazer.

Nós vamos aqui agora chamar o segundo orador, o senhor Tomás Correia, Deputado desta Casa, Constituinte, Senador da República e também ex-prefeito de Porto Velho. Para nós é um prazer tê-lo aqui conosco. Com a palavra.

O SR. TOMÁS CORREIA – Muito obrigado, Senhor Presidente Adelino Follador. Eu quero aproveitar a oportunidade já para

saudá-lo também e destacar a importância desta homenagem que Vossa Excelência faz aos Magistrados aqui presentes, Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Antônio Dalla Riva.

Olhe, uma homenagem desta sempre traz uma lembrança muito interessante. E aqui eu já devo dizer que, destacando a homenagem aos dois Magistrados, também não posso deixar de saudar a Irmã Margarida Cabral, do Instituto de Educação Laura Vicuña, e também saudar a criança ali presente, que está aqui assistindo neste momento, a esta homenagem justa ao Colégio em que estudam. Saudar também a Dra. Aline, que é a nossa, Aline Corrêa, Secretária da OAB; o Conselheiro e meu amigo Paulo Curi, Conselheiro do Tribunal de Contas. E dizer que esta homenagem aqui também é uma homenagem ao próprio Poder Judiciário como um todo. São dois Magistrados que trouxeram muita alegria, muita importância para os seus respectivos municípios.

Eu peço licença ao Dr. Edilson e a Irmã Margarida, para me referir mais ao Dr. Elsi que é lá da minha cidade, não é nenhum bairrismo regional, mas eu queria fazer esta homenagem específica, embora reconheça que o Dr. Edilson que conheci algumas vezes, não tantas, mas já fiquei encantado pela sua simpatia. E, pelas informações que eu tenho, é um Magistrado da mais alta qualidade do Município de Ariquemes e que eu saúdo neste instante.

Eu quero dizer, Dr. Elsi, que o senhor receber esta homenagem hoje, prestada pela Assembleia Legislativa, proposta pelo Deputado Adelino Follador - que não é seu amigo, emboraseja amigo, mas não tem nenhuma vinculação pessoal, não é do município de Jarú, mas conhece o seu trabalho, conhece o seu desempenho como Magistrado no nosso município -, certamente tem muita importância, muito valor.

Mas antes eu queria fazer aqui algumas referências à bancada de Jarú que está aqui presente e quero dizer, Dr. Elsi, que o seu desempenho, excelente, tem muito a ver com aquele povo que está ali, não é? Com os seus servidores, com aqueles que são seus colaboradores, pela eficiência. E eu quero também puxar um pouco a sardinha para os advogados - também tem a ver com o exercício da profissão dos advogados. Eu quero saudar aqui o Dr. César, que é o advogado mais antigo aqui de Jarú, não obstante a sua juventude, a OAB/RO 75, não é, César? E eu quero saudar aqui também a Vera, já saudei, não é? E, em nome da Vera, eu saúdo a todos os servidores do Cartório da 2ª Vara Cível. O meu amigo Reginaldo, que é uma figura extraordinária lá em Jarú; Dra. Kerley que foi juíza em nossa comarca, não é?

O SR. LAERTE GOMES – Bom dia.

O SR. TOMÁS CORREIA - Bom dia, senhor Presidente. Quero saudar o Reginaldo, o nosso Reginaldo Colombo, e saudar aqui o Biramar Rosa de Almeida. O Biramar é empresário em Jarú e tem alguma coisa em comum comigo: ele é avô da minha neta e está aqui também nos prestigiando com a sua presença. É o sogro do meu filho, que agora vai ter mais um rapazinho também. Eu destacaria como advogado que milita na comarca de Jarú juntamente com o Dr. César Trindade aqui presente, que a nossa vinda aqui, Dr. Elsi, é para dizer ao senhor que nós lamentamos muito, em primeiro lugar, a sua

saída de Jarú para Porto Velho; e depois, a sua aposentadoria nos alegrou um pouco porque o senhor retornou para lá, para estar conosco.

E eu quero dizer que, quando um Magistrado que já não está mais numa Magistratura recebe uma homenagem, tem um significado diferente. Por quê? Porque é uma homenagem que está reconhecendo, realmente, o trabalho que o senhor executou naquela comarca. E eu destacaria aqui o Dr. Elsi como um Magistrado extremamente humano. Extremamente humano. Não tem aquela arrogância. Não. Era um Magistrado que se sentava com as pessoas, conversava, não é? E para nós, em Jarú, foi um exemplo de Magistrado. Ao lado de tantos outros que por ali passaram também, exemplo, como é o caso da Dra. Kerley que está aqui presente - dentre outros tantos -, e para nós foi um orgulho muito grande tê-lo durante 13 anos como Magistrado de Jarú. Dezesete anos, não é? Eu ouvi falar 13, mas foram 17. Então, foi melhor ainda! É porque foi tão bom que a gente estava achando que 17 eram somente 13! Então, isso é importante porque demonstra que o senhor construiu ali, com o seu trabalho, com a sua forma de ser, a respeitabilidade da população de Jarú. Construiu amizade, também. É normal que um Magistrado que fica muito tempo numa comarca, construa relações de amizade com as pessoas e o senhor construiu isso de forma saudável. Eu mesmo tenho a honra de ser seu amigo e tenho isso como uma coisa importante para todos nós.

Quero também ressaltar aqui a presença do Dr. Hiram, nosso Desembargador, e acho que não me referi aqui ao Dr. Roosevelt, não é? Dr. Roosevelt. Pois é, falando dos Magistrados de Jarú, o Dr. Roosevelt Queiroz Costa foi primeiro juiz de Jarú.

Eu estava um pouco emocionado e comecei a ler a relação, Dr. Roosevelt, portanto, eu saltei o seu nome, mas não foi de propósito, foi de emoção, viu?

Dr. Roosevelt - eu me lembro dele bem jovem, eu também jovem, advogado, 31 anos, 32 anos. O Dr. Roosevelt tinha também essa idade, eu creio, trinta e poucos anos, e despachava os processos, Dr. Elsi, no Hotel Paraná. Não tinha nem local para trabalhar. Era no Hotel Paraná, um Hotel de madeira.

Naquela época tinha muito garimpeiro, muita gente por ali, colonos; e o pessoal entrava ali, aquelas mesas cheias de caldo de feijão, e arroz, e carne, e ele com aquele monte de processo, despachando no meio de todo mundo, entendeu? Trabalhando de manhã, de tarde e de noite; e foi um Magistrado também que deixou muita saudade e é um exemplo de Magistrado, lá no nosso querido município de Jarú.

Então, voltando aqui ao Dr. Elsi, eu queria dizer, Dr. Elsi, que nós no sentimos muito honrados. Fiz questão de vir aqui hoje, ao lado dos amigos aqui de Jarú, trazer o reconhecimento de Jarú. Eu me permitia dizer que a minha palavra aqui representa todo o pensamento dos colegas que aqui estão presente, mas, não só deles. Eu diria, com toda certeza, que representa toda a opinião de Jarú, toda opinião de Jarú. O senhor é um Magistrado que soube se conduzir com absoluta discrição na cidade, soube julgar com muita justiça, e quem julga com justiça, pode ter certeza que tem o reconhecimento de todos, e o senhor tem esse reconhecimento de todos em Jarú, e eu diria do Estado de Rondônia.

Quero dizer, Deputado Adelino, que essa homenagem que Vossa Excelência faz a Jarú, foi muito bem recebida lá por todos nós. Eu queria parabenizá-lo pela iniciativa é um reconhecimento a um Magistrado que já está deixando a Magistratura para outras atividades. Mas fica esse registro como sendo um dos atos mais importantes para o nosso Estado. Essa homenagem que, volto a dizer, não é só para os dois Magistrados aqui presentes, essa homenagem é para o Poder Judiciário do nosso Estado. Um Poder Judiciário sério, célere e, aliás, celeridade é o que não faltava lá em Jarú, viu Deputado Adelino? Lá em Jarú, você fazia um requerimento para o Dr. Elsi, e eu acho que antes de chegar lá mesa dele, já estava praticamente decidido. A gente despachava no corredor ali, rapidinho ali dava uma decisão. Então, a celeridade foi uma das características lá da 2ª Vara Civil. Critica-se muito hoje o Judiciário, às vezes, pela morosidade, mas, em Jarú, nós tínhamos a celeridade como marca número um. Ele era muito pontual, era para chegar às oito, chega às sete, o dia amanhecia, chegava primeiro que os funcionários, eu acho, ele estava lá. Nunca faltou um dia de serviço. Todo dia estava lá. Nunca teve um atestado médico. Sempre estava lá trabalhando, desempenhando as suas funções. Então, isto representa o quê? Representa a celeridade das suas decisões. Não encalhava processos. Processos lá chegavam e logo era decidido, era prestação jurisdicional feita com absoluta celeridade. Por isso, meu amigo, eu trago aqui os meus cumprimentos, da minha esposa, do meu filho, da minha neta e agora do meu futuro neto, e dizer que Jarú tem muito orgulho e muita honra de tê-lo tido como Magistrado na nossa comarca. Muito bem! Parabéns!

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Nós temos muitos amigos em Jarú que pediram que a gente aprovasse esta Moção. Então, assim, com certeza cumprimentar todo o pessoal aqui de Jarú, para nós é um prazer. Nós temos o privilégio de ter aqui o nosso Presidente Deputado Laerte, e ele tem um compromisso com o Governador daqui a pouquinho e quer também falar algumas palavras. Só que ele não pode sentar porque está problema de coluna muito sério, e ele também vai ter que se ausentar. Então, ele pediu para poder estar presente aqui e para nós é um prazer muito grande tê-lo aqui, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputado Adelino. Vou se bem breve até porque todos aqui querem ouvir os homenageados hoje. Mas, eu não poderia deixar de estar aqui hoje presente participando desta Sessão Solene, importantíssima para esse Parlamento. Cumprimentar aqui a todos os alunos, a todos os homenageados, familiares, amigos, a imprensa, os amigos internautas.

Dizer aos nossos homenageados que a honraria que vocês recebem desta Casa hoje, é mérito do trabalho e da história de vocês. Mas eu acho que é mais importante ainda vindo do parlamentar que veio, nosso Deputado Adelino Follador, o qual eu cumprimento, que preside esta Sessão. Praticamente, nosso decano na vida pública em Rondônia, mais de quarenta anos de vida pública como Prefeito, como Vereador, como Deputado, hoje Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Uma vida honrada. E quando ele propõe esta

homenagem, nós temos a tranquilidade, aos que não conhecem os homenageados, aos que eu não conheciam - eu já conhecia -, de votarem e aprovarem. Então, eu acho que ela engrandece muito mais ainda vinda do nosso colega, o nosso Deputado Adelino Follador, a qual eu cumprimento.

Cumprimento também o nosso Desembargador Dr. Roosevelt Queiroz, que represente neste ato o Tribunal de Justiça. Cumprimento também a Dra. Aline, que é a nossa Secretária Adjunta, que representa neste ato a OAB, Dra. Aline. Nosso Conselheiro Dr. Paulo Curi, nosso Corregedor-Geral do Tribunal de Contas do Estado. Tomás Correia, nosso amigo Ex-Deputado, Ex-Prefeito da Capital, Ex-Senador da República, um grande amigo da gente.

Cumprimentar aqui os homenageados Dr. Edilson Neuhaus, é um nome meio complicado Dr. Edilson, vai me perdoar se eu não acertar o sobrenome, deve ser alemão, não é? É Juiz de Direito, que está sendo homenageado hoje, com certeza uma vasta folha de serviços prestados a sociedade. Parabéns.

Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, nosso Juiz de Direito, ao qual a gente já conhece, que não é só de Jarú não, Tomás. Tem um pedacinho de Alvorada também. Então, a homenagem é dupla. Dr. Elsi, que a gente conhece há bastante tempo. Merecedíssimas homenagens, os dois Títulos Honorários do Estado de Rondônia. E a Irmã Margarida Cabral, que representa o Instituto Laura Vicuña, que está sendo homenageado aqui.

Então, para a gente é uma alegria poder estar participando deste momento. Eu fiz questão de passar aqui, mas nós temos uma agenda agora com o Governador, para entregar alguns equipamentos, mas, eu não poderia deixar de passar aqui para parabenizar o Dr. Elsi e o Dr. Edilson e a Irmã Margarida por esta homenagem. Principalmente os dois juízes que hoje o povo de Rondônia diz: "você são rondonienses!". Não foram de nascimento, não tiveram a sorte, assim como eu, não tivemos a sorte de nascer neste Estado, mas, hoje o povo diz: "você são rondonienses!" Mas, você são do nosso Estado de Rondônia, através dos Deputados, esta Casa que, verdadeiramente, representa a vontade popular, representa todas as faixas da nossa sociedade, que concede estes Títulos de Cidadãos Honoríficos do Estado de Rondônia ao Dr. Edilson e ao Dr. Elsi. O Parlamento que a gente tem sempre, essa semana mesmo nós tivemos aqui, Dr. Hiram, nosso Desembargador, também concedendo Título ao Dr. Renato Mimessi e ao Dr. Edilson de Sousa, Presidente do Tribunal de Contas, e nós dizíamos isso, de todos os Poderes que nós temos constituídos, tudo passa por este Parlamento, onde mostra a força do Poder Legislativo. O demonstra, Tomás, que um Poder Legislativo forte é o que sustenta a democracia. E a gente tem procurado, aqui à frente da gestão da Assembleia, justamente isso, fortalecer a Assembleia Legislativa e ter no Tribunal, no Ministério Público, no Judiciário e no Governo do Estado, parceiros, uma boa relação para que a gente possa ajudar que o Estado siga bem, que o Estado vá bem.

Então eu queria, mais uma vez aqui, parabenizar e colocar a Assembleia à disposição de todos vocês, parabenizar o nosso Presidente, Deputado Adelino Follador. Parabéns, Deputado Adelino. Vossa Excelência representa muito bem a Assembleia. Vossa Excelência é um Deputado atuante que faz

jus a confiança do eleitorado de estar aqui como deputado no 3º mandato e na vida pública há mais de 40 anos.

Dr. Elsi, Dr. Edilson parabéns, rondonienses agora de fato e de direito, agora todos rondonienses. E a Irmã Margarida pelo trabalho maravilhoso no Instituto Laura Vicuña. Pedir desculpa, que eu não sentei, não é falta de educação não, é porque infelizmente estou com um problema gravíssimo de coluna e estou tentando, lutando para ver se não faço cirurgia. Então, se eu sentar, eu não consigo suportar a dor, mas, eu não poderia deixar de passar aqui Dr. Elsi, parabéns, o senhor merece. O senhor merece pela história que eu conheço do senhor; não conheço muito bem o Dr. Edilson, mas, com certeza o Deputado Adelino, trazendo aqui é merecidíssimo. Mas, o senhor que eu tenho um conhecimento maior, fico muito feliz de a Assembleia poder e eu também poder ter contribuído com o meu voto para conceder este Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao senhor. Parabéns, que Deus abençoe a todos e que tenhamos uma boa semana.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Agradecer aqui pela presença do Deputado Laerte, nosso Presidente. Vem fazendo um grande trabalho nesta Casa, inclusive, fazendo uma economia, em 9 meses, quase R\$ 30 milhões conseguiu, rompendo várias situações, compromissos que tinha nesta Casa, para poder valorizar cada vez mais o dinheiro público.

Então, Deputado Laerte, parabenizar pela maneira que Vossa Excelência vem dirigindo esta Casa e com certeza com o apoio dos 24 Deputados na Assembleia Legislativa. Vossa Excelência tem que se ausentar, mas para nós foi um prazer tê-lo aqui conosco.

Nós temos também agora a Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB, Dra. Aline Corrêa com a palavra.

A SRA. ALINE CORRÊA – Obrigada, Deputado. Ao tempo que agradeço a fala, já o cumprimento como Presidente desta Sessão. Desembargador Roosevelt; Conselheiro Paulo Curi; Dr. Tomás, os homenageados, Dr. Elsi e Dr. Edilson e a representando do nosso Instituto Laura Vicuña; Advocacia presente, a Magistratura; membros do MP; servidores desta Casa; o futuro do nosso Brasil, os alunos do Instituto Laura Vicuña, a todos um bom-dia.

A OAB se sente muito contemplada com a homenagem aos Magistrados, porque muito reconhecidos. Os doutos Magistrados sempre trataram a advocacia como diz na Constituição, indispensáveis a administração da justiça, isso tem que ser reconhecido. Então, a OAB está aqui presente contemplando esta homenagem, esta justa homenagem e temos aqui o nosso advogado, Dr. César, na bancada de Jarú, prestigiando este momento como forma de reconhecimento.

Eu sempre digo que a gente tem que passar por essa vida deixando um legado. E o recebimento desta homenagem hoje, é mostra disso, que os dois Magistrados passaram pela Magistratura, estão na Magistratura, deixando um belíssimo legado. Madre Teresa de Calcutá tinha uma frase que é muito oportuna para o momento, Dr. Edilson, Dr. Elsi, "o que fazemos é senão uma gota no oceano", e eu sei que muito do que vocês ali estavam fazendo, parecia ser uma gota no oceano, mas o que será o oceano, o que seria o oceano se lhe faltasse

essa gota? Então, o que seria a nossa sociedade se vocês ali não estivessem comprometidos, aguerridos, ético, entregando a melhor justiça?

Então, a homenagem, eu sempre falo que as homenagens elas precisam ser em vidas para que os homenageados sintam que realmente valeu à pena fazer todo esse caminho, é muito importante.

Então, Deputado Adelino Follador, eu agradeço de coração a sua propositura muito honrosa, muito digna e aos novos Cidadãos de Rondônia, que já foram, há muito tempo acolhidos assim como eu também, a maioria, nós não temos ainda, agora daqui para frente teremos muitos filhos de Rondônia, mas o que se vê muito ainda são pessoas que vieram de fora e foram acolhidos por Rondônia de forma tão calorosa, assim como eu também fui.

O Instituto Laura Vicuña, muito merecido também, 50 anos servindo a nossa sociedade como pilar que nós precisamos que é a educação, que não pode faltar. Quantos profissionais não saíram do Instituto Laura Vicuña! Então, Margarida, Irmã Margarida, parabéns por tudo que a senhora fez por nós. A senhora também deixou um belíssimo legado e muito justa homenagem.

Em nome da OAB eu agradeço a participação e o espaço de fala aqui, Deputado Adelino. O Dr. Elton envia um forte abraço, teve uma agenda a ser cumprida e pediu que eu viesse representá-lo como Diretora da OAB. E a todos e a todas, uma boa semana. Aos homenageados, gratidão por tudo que vocês fizeram e fazem por nós e muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza a presença da OAB aqui para nós é um prazer e eu tenho certeza que os homenageados também agradecem. Com certeza a OAB faz um trabalho excelente, não só em Rondônia, mas no Brasil, e para nós é um prazer.

Agora nós temos aqui o nosso representante do Tribunal de Justiça, do TJ o senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, suas palavras.

O SR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA – Minha saudação ao eminente Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão em que homenageia dois colegas. Parabéns de forma dupla, já bem que reconhecido que Vossa Excelência é um parlamentar de ficha limpa. Parabéns, mais uma vez.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Obrigado.

O SR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA – Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB; o nosso Conselheiro Paulo Curi, que justificou a sua ausência; Dr. Tomás Correia, Deputado Constituinte e Ex-Senador da República, ele foi comedido aqui em não lembrar que ele é realmente pioneiro ali naquela Comarca de Jarú, ele, comigo, eu era o Juiz da Comarca, foi o Advogado do 1º Mandado de Segurança, o Advogado do 1º habeas corpus, o Advogado que primeiro fez o júri lá num prédio do cinema, enfim, realmente teve um trabalho realmente marcante naquela Comarca, na ocasião em que eu fui Juiz.

Dr. Edilson Neuhaus, Juiz homenageado nesta solenidade; de igual forma o Dr. Elsi Dalla Riva, também o nosso homenageado; a Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña, as nossas homenagens por tudo que esse Instituto fez e continua fazendo em prol da nossa educação, aos alunos aqui presentes. Permita-me também lembrar aqui a presença honrosa do Desembargador Hiram Marques, coincidentemente meu colega da 2ª Câmara Especial; Dr. Edenir, nosso grande Magistrado com quem nós trabalhamos juntos, ele Juiz Auxiliar da minha Presidência, realmente, um trabalho marcante naquela ocasião. Dr. Baldan, nosso Vice-Diretor da Escola da Magistratura; Dra. Tânia, coincidentemente também Juíza Auxiliar na Corregedoria, quando nós estávamos ali à frente da Corregedoria. Dra. Úrsula, da mesma forma também, coincide, foi também a nossa Juíza Auxiliar da Presidência, é uma honra muito grande tê-los aqui. Dra. Inês, ex-aluna, hoje colega, aluna de ontem a colega de hoje. Da mesma forma a Dra. Duília, que se não me engano também foi Juíza de Jarú, não é? Ariquemes? Vizinho ali, e seus esposo Promotor de Justiça aqui presente; Dra. Kerley, essa sim, com certeza Juíza de Jarú. O Advogado pioneiro na Comarca de Jarú, o Dr. César, quando ali nós chegamos, o Tribunal não tinha estrutura nenhuma e a gente se socorrida da Prefeitura. Tanto que naquela ocasião alguém, às vezes, confundia achava que o Juiz era também um funcionário da Prefeitura. Mas isso, naquela ocasião, aconteceu em todas as comarcas. Os Prefeitos, as Prefeituras realmente coadjuvavam com este trabalho da Justiça que estava começando naquela ocasião, realmente foi foram, inclusive, recomendados às Prefeituras, recomendada no sentido de dar esse auxílio ao Poder Judiciário, aos familiares dos homenageados.

Nesta ocasião, eu fui designado para representar o Tribunal de Justiça, me sinto, assim, bastante à vontade para falar dos colegas, porque realmente os colegas são modelos realmente, exemplos de Magistrados. Recentemente o Dr. Elsi esteve presente numa solenidade - não foi para homenageá-lo -, solenidade de Sessão do seu requerimento de aposentadoria e todos os Desembargadores homenagearam-no, fizeram realmente alusões a sua atividade como Magistrado. Dr. Neuhaus, eles são muito parecidos. A gente que já passou, já tem muito tempo de Tribunal, inclusive como Corregedor, onde ali é o para-raios dos problemas da Magistratura do 1º Grau e nós presenciamos, testemunhamos algumas situações em que o Magistrado, quando judica durante muito tempo em determinada comarca, normalmente, às vezes, é detectado problemas, ou por amizades ou não, enfim, realmente é uma relação muito estreita que tem com a sociedade e isso termina refletindo, às vezes, na atividade jurisdicional. Ou seja, são problemas que, às vezes, o Magistrado causa, porque se ele fica muito tempo numa Comarca normalmente, se é um juiz-problema termina realmente comprometendo, às vezes, a imagem do Poder Judiciário. E aqui nós podemos testemunhar, que esses dois Magistrados, Dr. Neuhaus, - parece que nós estávamos ali fora, na sala antessala, Vossa Excelência parece que tem quase 30 anos de Juiz em Ariquemes, não é isso? 25 anos, 26 anos. O Dr. Elsi, normalmente, parece que é 13 anos, não é isso? Ou são 17? 17 anos na mesma comarca. Isso realmente é algo assim extraordinário, é algo realmente para

realmente ser contado. São Magistrados que permaneceram ali por mais de uma década - no caso, Vossa Excelência mais de duas décadas -, e sem qualquer mancha, sem qualquer mácula, sem nenhum problema, realmente é a demonstração de que são Magistrados realmente comprometidos, éticos. Juízes realmente modelos que muito bem representam o nosso Poder Judiciário. Eu realmente me orgulho muito.

O Dr. Elsi que foi sucessor, depois de muito tempo, que nós fomos ali Juiz pela primeira vez, Juiz fundador da Comarca de Jarú, uma Comarca realmente complexa. Da mesma forma, também em Ariquemes e esses Magistrados estão aí. O Dr. Elsi só recentemente que deixou a Magistratura, mas o Dr. Neuhaus está lá, continua e ali perdura como Magistrado, realmente conforme já testemunhado pela OAB e outros mais aqui, o Dr. Tomás, que realmente são Magistrados que realmente orgulha, que realmente honra a toga da Magistratura.

E só temos que tecer os nossos elogios e parabenizar o nosso Deputado Adelino Follador, conforme disse o Presidente do Tribunal, partindo os títulos de Vossa Excelência realmente tem um significado maior dada à credibilidade. E Vossa Excelência é praticamente o decano da Casa, realmente isso reforça realmente e engrandece o Título.

Enfim, realmente estamos muito contentes. Realmente é uma alegria e um orgulho ao Poder Judiciário em estar participando desta homenagem. É tão merecida, realmente são méritos e aquilo que o Dr. Tomás lembrou, é uma homenagem que não são apenas a essas duas pessoas, mas uma homenagem que se estende à Magistratura como um todo. Parabéns a todos. E muito obrigado pela oportunidade de estar aqui nesta Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O privilégio é meu de poder ter oportunidade de estar aqui homenageando essas tão grandes pessoas que tanto fizeram para o Estado de Rondônia. É um prazer muito grande.

Agora nós vamos então à palavra ao Cerimonial.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Neste momento, nós apresentaremos aos senhores o breve currículo dos nossos homenageados.

Homenageado Juiz de Direito Dr. Edilson Neuhaus:

O agraciado, natural da cidade de Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul. Nascido em 24 de fevereiro de 1963, casado com Anelise Arendt Neuhaus desde 1988, com quem tem três filhos: a Talita, o Lucas e o André.

Dr. Edilson Neuhaus é Bacharel em Ciências Jurídicas desde 1986, pela Faculdade de Direito de Dourados, Mato Grosso do Sul. Chegou a Ariquemes em agosto de 1993, para assumir a 1ª Vara Criminal. Na época, a Comarca abrangia os municípios atuais, e ainda Buritis e Machadinho d'Oeste.

Dr. Edilson Neuhaus poderia, na época, ter seguido carreira no Tribunal de Justiça, mas preferiu não se inscrever nas diversas oportunidades que teve para vir para Porto Velho, onde, em 12 de julho de 2018, ele foi promovido para 6ª Vara Cível desta Capital.

Dr. Edilson e sua esposa decidiram ficar em Ariquemes à época, aonde chegaram com uma filha pequena.

Na cidade de Ariquemes, eles tiveram outros dois filhos, que são rondonienses. Passaram por diversas dificuldades, inerentes à época dos anos 90, como a falta de energia elétrica, muita poeira, faltava infraestrutura e todas as dificuldades das quais já temos conhecimento. Eram dificuldades que estavam presentes naquele momento de colonização do Estado, uma época quando a Comarca também era bastante violenta, como, por exemplo, os crimes do Garimpo Bom Futuro, e o trabalho daquela Vara Criminal era um grande desafio.

Além de construir uma família aqui nas terras de Rondon, investiram também na área rural, desenvolvendo assim as atividades de agropecuária.

Dr. Edilson já exerceu os cargos de auxiliar de escritório e funcionário do Banco do Brasil. É Juiz de Direito desde outubro de 1991. Foi Juiz substituto em Cacoal, de 1991 a março de 1993, período em que foi promovido para a Comarca de Costa Marques. Em agosto do mesmo ano, foi promovido à Comarca de Ariquemes, para a 1ª Vara Criminal.

Dr. Edilson Neuhaus presidiu mais de 300 Sessões do Júri, mais de 10 mil audiências ao longo desses anos de serviço. Participou de diversas operações da "Justiça Rápida", e atuou como Juiz Eleitoral em todas as eleições ocorridas desde 1993, além de trabalhar nas eleições Presidenciais e para Governador.

Trabalhou na 1ª Vara Cível durante 14 anos, e durante 14 anos foi titular da 4ª Vara Cível, até a recente promoção para a 6ª Vara Cível de Porto Velho.

Dr. Edilson Neuhaus recebeu, em 1994, Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Cacoal, pelos relevantes serviços prestados no pleito eleitoral de outubro de 1994. Foi ainda agraciado com o diploma Amigo da Polícia Militar do Estado de Rondônia. E, no último dia 26 de agosto deste ano, com o Título de Cidadão Ariquemense, pela Câmara Municipal de Ariquemes.

Senhoras e senhores, uma calorosa salva de palmas ao currículo do nosso homenageado, Juiz de Direito Dr. Edilson Neuhaus.

Nós iremos agora trazer esse rico currículo do Juiz de Direito Dr. Elsi Dalla Riva:

Nasceu em Liberato Salzano, Rio Grande do Sul. É filho do senhor Jurity Dalla Riva e da dona Riniera Dalla Riva. É casado e tem duas filhas: Alice e Aline. Formado em Filosofia e Direito pela Universidade de Passo Fundo. Foi aluno assistente da Escola Superior de Magistratura do Rio Grande do Sul.

Prestou concurso e foi aprovado para ingresso na Magistratura do Estado de Rondônia, tomando posse como Juiz substituto em 1997.

Foi designado pelo Tribunal de Justiça como Juiz substituto na Seção Judiciária de Ariquemes e promovido e titularizado na Comarca de Santa Luzia d'Oeste.

Em 2002, foi promovido a Juiz titular da Vara Criminal da Comarca de Jarú e, logo após, a pedido, foi para a recém-criada 2ª Vara Cível da Infância e Juventude.

Além do exercício jurisdicional da Vara Cível de Jarú, uma das mais céleres do Estado, foi para a área de infância e juventude, e as ações jurídicas sociais mais receberam atenção do Magistrado.

São mais de 22 anos da carreira de Juiz no Estado de Rondônia. Desses, mais de 18 anos com atuação na Vara da

Infância e Juventude, destacando-se o homenageado num misto de Juiz e protetor dos menos privilegiados.

Por sua ação, foi construída a Casa Abrigo Lar da Criança e do Adolescente de Jarú. Aqui, ao longo de mais de 15 anos, receber a especial atenção na proteção de adolescentes e acolhidos. É apoiador, incentivador e colaborador de importantes ações voltadas à proteção e reinserção de crianças e adolescentes.

Por iniciativa do Magistrado, e com recursos oriundos do Poder Judiciário, foi construída a sede do Clube de Mães, no setor 8, em Jarú, bem como ampliou e melhorou o Clube de Mães do Setor 4 e 7, os mais carentes da cidade de Jarú.

Cabe também mencionar que nesses Clubes das Mães são oferecidos cursos às crianças, cursos esses como computação, violão, pintura, biscuit, entre outros.

A parceria do Juiz com entidades civis organizadas, como a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Pastoral da Criança, Projeto Proerd, dentre outros, contribuiu de forma direta para que as crianças e adolescentes e toda a comunidade em geral, recebessem mais dignidade atenuando a problemática social.

Como nós já citamos no começo, acompanha ele, nesta homenagem, e em toda a rica trajetória de vida, a senhora Veranice Dalla Riva, esposa do Dr. Elsi, a quem nós pedimos uma calorosa salva de palmas, neste currículo que foi apresentado, a nossa admiração.

Senhores, o Instituto Laura Vicuña, com sede na nossa capital, Porto Velho, foi criado a partir da necessidade de desmembrar do Instituto Maria Auxiliadora, com a finalidade de oferecer educação pré-primária para que completasse a educação integral da juventude seguindo a mesma filosofia do sistema pedagógico de Dom Bosco, no qual se lançou a primeira pedra fundamental em 15 de julho de 1965.

O Instituto Laura Vicuña iniciou o seu funcionamento em 1969 e em 1977 teve a sua inauguração oficial, tendo como primeira diretora a Senhora Inácia Bonfim, a Irmã Inácia; atendendo a educação infantil, apenas o pré-escolar e o ensino fundamental até a 4ª série.

É um Instituto de Educação cujo estilo e funcionamento é acolhedor e com bastante espaço. Onde, segundo o espírito de Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana se propõe na sua ação educativa, contribuir para a libertação plena da juventude em Cristo, pela tomada de consciência de sua dignidade, responsabilidade e solidariedade, desenvolvendo um programa de projetos e atividades culturais capazes de atender ao desenvolvimento religioso, social e tecnológico.

A partir do ano de 2000, o Instituto Laura Vicuña, passou a funcionar com turmas de creche de 3 anos; em 2001 com turmas de 5ª série; 2002 turmas de 6ª série; 2003 turmas de 7ª série e 2004 com turma de 8ª série, completando assim o ensino fundamental.

Em 2006, iniciou o processo dos nove anos para o ensino fundamental, sendo que em 2007 está efetivada a transposição de oito para nove anos.

No ano de 2009 iniciou com uma turma de creche de 2 anos, especialmente para atender a solicitação dos pais, que buscam espaço de qualidade que prevalecem realmente o educar e o cuidar da criança.

Para atender a educação básica por completo, o Instituto Laura Vicuña, implantou o ensino médio de forma gradativa, sendo em 2012 o 1º ano; 2013 o 2º e o 3º ano em 2014, completando assim todo o ensino médio.

O nome Laura Vicuña é uma homenagem a uma aluna salesiana, que nasceu em Santiago do Chile, em 05 de abril de 1891 e morreu na Argentina, em 22 de janeiro de 1904, com somente 13 anos.

O Instituto Laura Vicuña é uma Instituição Educativa sem fins lucrativos, que faz parte da rede salesiana de escolas fundadas pela Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, com sede em Roma, Itália. Funciona nos turnos matutino e vespertino em regime de externato, oferecendo educação básica: creche, educação infantil e ensino fundamental e ensino médio e tem como base o sistema e pedagógico de Dom Bosco.

É um Instituto cujo estilo e funcionamento é aberto, acolhedor e de testemunho de valores cristãos, onde se valoriza mais o ser que o ter.

O Instituto Laura Vicuña atende aos alunos oriundos de bairros centrais e periféricos, o que contribui para uma diversidade socioeconômica e cultural, também favorecida pelo fato de atender alunos bolsistas, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para seguridade social.

O Instituto Laura Vicuña tem como Diretora-Presidente, a Irmã Francisca Dias Pereira, da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, formada em Magistério, exercendo esta função desde fevereiro de 2016. Para auxiliar a direção, há também quatro religiosas, sendo uma responsável pelo setor administrativo financeiro; uma Irmã que assume a coordenação de educação infantil, Irmã Mauraluze Ribeiro; outra coordena as turmas de ensino fundamental ao ensino médio, Irmã Gorete Mendes e a última, Coordenadora da Pastoral, Irmã Cláudia Matos.

A equipe pedagógica pastoral é constituída por uma diretora institucional; uma diretora financeira; uma diretora pedagógica; quatro supervisoras e uma assistente social. A equipe conta ainda com outros profissionais que desenvolvem funções técnicas, totalizando 21 funcionários.

Na equipe de higienização são 17 funcionários, encarregados da limpeza e manutenção do Instituto.

O Instituto Laura Vicuña conta com 58 professores todos com formação superior, especialização e alguns mestres e 14 auxiliares de professores, distribuídos nos dois turnos de funcionamento.

A comunidade religiosa é composta de oito Irmãs que atuam além do Instituto Laura Vicuña, no Instituto Maria Auxiliadora e no Centro Social Madre Mazzarello.

Nós queremos saudar as Irmãs Cláudia Matos; Francisca Dias Pereira; Gorete Mendes dos Santos; Mauraluze Ribeiro; Margarida Cabral; Jaqueline Castelo Pereira; Iran Nascimento da Silva e Irmã Ingrid Stéfanie Gomes Pinto.

Senhoras e senhores, uma calorosa salva de palmas ao nosso instituto Laura de Vicuña.

Assim sendo, senhoras e senhores, nós convidamos, neste momento, para que o nosso Deputado Adelino Follador possa fazer a entrega de Título de Cidadão Honorário do Estado

de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Juízes de Direito Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Antônio Dalla Riva e o Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña pelos 50 anos de fundação.

Por gentileza, o proponente desta Sessão Solene pode deixar o dispositivo, dirigindo-se à frente da Mesa, para que nós possamos proceder com este momento histórico em que os senhores serão agraciados.

E mais uma vez, agradecer a presença de todos que vieram celebrar conosco este momento memorável.

Nós convidamos, com uma calorosa salva de palmas de todos ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito Edilson Neuhaus.

Dr. Roosevelt, também convidado à frente para que também possa participar da entrega destes Votos de Louvor, desta homenagem tão belíssima. Esteja à vontade.

(Entrega do Título de Cidadão Honorífico do Estado)

Senhoras e senhores, uma calorosa salva de palmas ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito Edilson Neuhaus. Nós queremos convidar à senhora sua esposa e as filhas para que também possam registrar uma foto muito especial neste momento. Estão convidadas para que venham aqui à frente também, sendo recebidas com uma salva de palmas de todos nós. Belíssima família do Excelentíssimo Juiz de Direito Edilson Neuhaus. Para que nós possamos registrar a foto memorável neste momento.

(Registro em Foto)

Muito obrigado. Mais uma calorosa salva de palmas à homenagem de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia concedida ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Edilson Neuhaus.

E agora, com as palmas ecoadas dos senhores, nós convidamos ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, para que receba o título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, das mãos do nosso proponente desta Sessão Solene, Deputado Estadual Adelino Follador.

(Entrega do Título de Cidadão Honorífico do Estado)

Já está em mãos, o título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Uma calorosa salva de palmas ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Elsi Dalla Riva.

Convidamos a Senhora esposa do Dr. Elsi, para que, por gentileza, também venha, ao lado do seu esposo, do nosso proponente, do Dr. Roosevelt, registrar em foto este momento memorável.

(Registro em Foto)

A partir deste momento, senhoras e senhores, é mais um Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Uma calorosa salva de palmas ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Elsi Antônio Dalla Riva. Nosso muito obrigado.

E agora, uma foto oficial com todos os nossos dois juízes homenageados e suas famílias, junto com o nosso proponente,

para que nós possamos fazer, em matéria, este momento extraordinário da história de Rondônia.

(Momento da Foto Oficial)

Muito obrigado, Excelentíssimos Senhores Juízes de Direito, Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Dalla Riva. Muito obrigado, aos mais novos Cidadãos Honorários do Estado de Rondônia.

Nós convidamos, nesta oportunidade, para que receba esta homenagem tão extraordinária, o Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña, em alusão aos seus 50 anos de fundação em Porto Velho.

Nós convidamos Irmã Mauraluze Ribeiro para que receba agora o Voto de Louvor em homenagem ao Instituto Laura Vicuña. Recebemos a nossa Irmã Mauraluze Ribeiro, com uma calorosa salva de palmas.

Nós queremos proceder neste momento importante, e, flexibilizando esta solenidade, convidar a Irmã Margarida Cabral, para que também venha à frente, por gentileza. A Irmã Margarida Cabral, para que você seja homenageada neste momento tão importante, já está ali ao lado do nosso proponente Deputado Adelino Follador. Essa homenagem é em alusão aos cinquenta anos de fundação do Instituto Laura Vicuña, com uma calorosa salva de palmas de todos vocês. Esse Voto de Louvor merecido e que muito nos orgulha.

(Entrega dos Votos de Louvor)

E agora, nós queremos conceder esse Voto de Louvor a nossa querida Irmã Iran Nascimento Silva, cadê a Irmã Iran Nascimento Silva? Para que venha aqui à frente também. Ali está ela, aplausos à Irmã Iran Nascimento Silva.

(Entrega do Voto de Louvor)

O registro em foto oficial. Mas, antes, nós queremos convidar os nossos alunos do 2º Ano do Ensino Médio, para que venham à frente, porque nós queremos que todos esses prodígios da nossa Instituição Laura Vicuña, possam também participar deste momento memorável. Aplausos aos nossos alunos brilhantes, que muito nos orgulham neste momento importante, onde nós iremos registrar uma foto oficial com todos eles.

Nós queremos convidar os colaboradores do Instituto também. Professor Elis, por gentileza. Venham também aqui, à frente, todos os colaboradores. Vamos aproveitar esse momento e colocá-los todos nessa foto, para que a emoção seja ainda mais compartilhada neste momento histórico para todos nós, não apenas para o nosso Instituto Laura Vicuña, mas, para todos nós cidadãos rondonienses.

(Momento da Foto Oficial)

Senhoras e senhores, aplausos ao Instituto Laura Vicuña de Porto Velho, em alusão aos seus cinquenta anos de fundação de história, de momentos memoráveis e que preparam os nossos prodígios para um futuro glorioso.

Os senhores podem, por gentileza, tomar assento novamente, regressar ao dispositivo. Nosso muito obrigado aos nossos alunos também, que já podem regressar e tomar os seus assentos. Nosso muito obrigado.

Nesta oportunidade, nós concedemos a palavra a Dra. Úrsula de Farias Sousa, Juíza de Direito Titular da 8ª Vara, para que profira as suas palavras em homenagem aos Juízes Dr. Elsi e Dr. Edilson.

Dra. Úrsula de Faria Sousa, Juíza de Direito com a palavra.

A SRA. ÚRSULA GONÇALVES THEODORO DE FARIA SOUZA

– Bom dia a todos. Muito obrigada pela presença, caríssimos. Primeiro eu gostaria de agradecer ao Deputado Adelino Follador. Esta homenagem, como já foi falado, é uma homenagem aos caros colegas, mas, ao mesmo tempo é uma homenagem ao Judiciário pela conduta, pela simbologia, pela imagem que os dois colegas sempre nos trazem. Agradeço, então, ao Deputado Adelino Follador, pela iniciativa e pela proposição.

Desembargador Roosevelt, criador da Justiça Rápida, não teria outra pessoa mais que apropriada para estar à frente, representando o Tribunal neste momento, para dois Magistrados que são tão ligados à comunidade, como os dois colegas que estão aqui presentes. Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta da OAB, muito obrigada pela presença. O Conselheiro Paulo Curi já se ausentou, mas também representando o Tribunal de Contas, muito bem representado. Dr. Tomás Correia, muito obrigada, o senhor está representando muito bem aqui a Casa, os Advogados nesta Mesa.

Caríssimos colegas, amigos Edilson Neuhaus e Elsi Antônio Dalla Riva, me declaro suspeita, porque não teria como eu não me declarar suspeita de dois amigos tão próximos, em quem eu me espelho, me vejo e, muitas vezes, procurei apoio, conselho e orientação. Foi e é uma grande honra ter vocês como antecessores e predecessores. Sei que o Tribunal de Justiça não será o mesmo sem vocês dois, e, neste momento eu me emociono. Os que estão vindo não sabem como esses pioneiros desbravaram e possibilitaram que o caminho fosse mais leve para os que estão chegando. Esses dois amigos; que são amigos com quem compartilhei o convívio com a família: Anelise, Talita, André e o Lucas que não se encontra; Veranice, Alice e Aline, que estão sendo encaminhadas, foram ponto de apoio tanto como família, mas, ao mesmo tempo acolhendo a minha família. E nesses momentos de dificuldades que encontramos na Magistratura é também o ponto de alavancamento em que você consegue ir um pouquinho mais adiante, em virtude da postura tão correta, proba, ética e ao mesmo tempo humana e justa.

Quando vejo os colegas com dificuldades, eu sempre penso como é que Edilson e Elsi decidiram aquela mesma situação, naquele mesmo caso. E isso me possibilita ter uma visão maior do que nós podemos, como é que nós podemos atuar. As dificuldades, senhores, que enfrentamos são diferentes hoje.

Quando começamos a Justiça Rápida com o programa do Tribunal de Justiça, as duas primeiras Justicas Rápidas, fomos, eu e Edilson para Campo Novo e Buritis. A demanda maior era registro de nascimento. Chegamos a Buritis tinha

500 pessoas para fazer registro de nascimento. E o Dr. Edilson Neuhaus, com a humildade que ele tem e com a percepção de onde é que eu sou mais necessário, foi para trás do computador fazer registro de nascimento das pessoas. E foi o recorde de registro de nascimento, foi o Dr. Edilson Neuhaus. Nós começamos 7 horas da manhã e saímos 10 horas da noite de Buritis.

Campo Novo, o Dr. Edilson Neuhaus também estava lá comigo, quando vi a cena mais tocante e mais chocante que eu já vi aqui em Rondônia. Uma criança, um bebê de oito meses, não era aceito no hospital de Buritis. Eles vieram de carona atrás de uma camionete, a mulher gestante de oito meses, com o bebê no colo - o bebezinho, a gente achava que tinha três meses, mas não pode ter três meses, ele deveria ter quase um ano em situação famélica, cadavérica. E não aceitavam no hospital de Buritis, porque não tinha certidão de nascimento e nem a mãe a tinha. Registramos a mãe naquele momento como Maria de tal. Filho: pai desconhecido e mãe desconhecida. Foi o que nós tínhamos, e tínhamos que tomar alguma providência naquela situação. Naquele mesmo fato daquela mesma família, começamos a perguntar o que estava acontecendo, porque toda família estava ali sem certidão de nascimento. A filha mais velha tinha sete anos, morreu, segundo os pais, de minguia. Foi minguando, foi minguando e morreu. Essa realidade, senhores, foi 99, 2000, Dr. Edilson? Não faz muito tempo.

Então, Edilson, nesses momentos, era a minha fortaleza, a minha força para a gente enfrentar. Isso que a gente considera como banal, uma certidão de nascimento a uma criança que não podia ser hospitalizada. Este é um exemplo bonito senhores de muitas coisas que o Dr. Edilson enfrentou como Magistrado e me tocaram profundamente. Época que passaram por segurança, e me lembro tanto como a Anelise se incomodava com aquela situação de ir ao mercado e ir com seguranças armados. Como eu percebi que eles se sentiam isolados, e dificultar com aquela situação, mas tudo passou com muita sabedoria, com muita fé e isso que vocês me fortalecem. Eu agradeço muito, muito mesmo.

Elsi, um ser humano maravilhoso. Uma humanidade com os adolescentes em conflito com a lei, uma habilidade para lidar com esses adolescentes, confiando neles próprios, que eles podem superar suas dificuldades, que o adolescente vem a pé para as audiências em que eles não sabem que vão ser penalizados. Mas vem a pé. E que consegue estabelecer rede dentro da comunidade de Jarú para que as pessoas e a comunidade auxiliassem com toda a política de criança e adolescente da Comarca a ponto de se tornar *Benchmarking*, uma situação de referência à Unidade de Internação de Jarú, que mais parecia um pensionato, um internato do que Unidade de Internação.

Essa humanidade, essa forma de lidar com as pessoas e, principalmente, com a comunidade desses dois colegas é que eu gostaria que vislumbresse os nossos colegas que estão vindo. E espero que esses modelos, porque são modelos sim, estimulem e tragam isso na nossa alma do Tribunal de Justiça para que isso persista nos Magistrados de Rondônia. E o Estado de Rondônia necessita de pessoas corretas, respeitadas, éticas, mas, principalmente, humanas inseridas na comunidade em

que estão, porque a comunidade só confia naqueles que estão integrados a ela. E isso senhores, é que esses dois amigos que eu me declaro novamente suspeita, trouxeram a mim durante todo esse tempo.

E agradeço muito pelo tempo em que convivemos na Magistratura, sabendo que vocês ainda têm muito a oferecer e vão permanecer dentro das suas funções, dentro daquilo que se propuseram, a um novo projeto de vida e eu torcendo ainda mais pelo sucesso de vocês dois. Muito grata.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns Dra. Úrsula, também ficou muito tempo em Ariquemes. Parabéns pelo trabalho que vem fazendo também perante o Tribunal de Justiça. Cadê o Mestre de Cerimônias?

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Nós convidamos para que faça uso da palavra a Irmã Margarida Cabral, que representa o Instituto Laura Vicuña, e também a nossa homenageada.

A SRA. IRMÃ MARGARIDA CABRAL – Bom dia a todos. É com muita emoção que eu dirijo a palavra a vocês porque eu vou lembrar um pouco a história da nossa presença como filha de Maria Auxiliadora em Porto Velho. Porque eu coloquei como título da minha conversa “recordar é viver”.

Então, foi no ano de 1930 que chegaram as primeiras Irmãs, depois de uma viagem longuíssima, saídas de São Paulo, em navio, até chegar à Manaus depois de quase um mês de viagem e de Manaus vieram até Porto Velho em 1930, para assumir o hospital, o Hospital São José, hoje Hospital Tiradentes e vieram as irmãs. Foram acompanhadas por uma das superiores-gerais que residiam na Itália, Madre Teresa Venturi. E chegaram a Porto Velho no dia de São José, dia 19 de março de 1930. E logo depois, mais tarde, chega também uma irmã, a Irmã Petrina Pinheiro, para dar início a uma escola paroquial. E teve início, essa escola, no dia 17 de junho de 1930, com um grupo de 30 crianças aqui em Porto Velho.

E o Instituto Maria Auxiliadora, que foi a primeira escola nota, que está se preparando para completar os seus 90 anos de presença nestas terras, trabalhou sempre com a educação, promoção humana e cristã das crianças, adolescentes e jovens. E como já foi citado muito bem, foi em 1965 que foi lançada a pedra fundamental do Instituto Laura Vicuña, na periferia de Porto Velho, onde não tinha quase nada para atender, porque no Colégio Auxiliadora já não comportava pelo número de alunos que atendia, desde a educação infantil, jardim de infância ao ensino normal, formando professoras.

Nós destacamos o nome de algumas Irmãs que prestaram seus serviços tanto no hospital, por mais de 40 anos as Irmãs que ficaram ali no hospital. A Irmã Antônia Pinheiro, que quase celebrou esses 40 anos de presença, em épocas alternadas, e uma grande enfermeira que faleceu este ano, no dia que completava 90 anos, a Irmã Helena, uma italiana que veio e serviu no hospital.

Destaco também, quando em 1977 o Instituto Laura Vicuña começou com o grupo de irmãs, a comunidade de irmãs passou a residir no colégio que estava ainda em construção, não havia sido concluída a construção, tendo a frente à irmã

Maria Inácia Bonfim que foi sua primeira diretora trabalhando no Maria Auxiliadora, ela e mais três irmãs formaram a comunidade. E todo esse tempo, estes 50 anos de presença do Laura Vicuña, várias irmãs por ali passaram, e já falecidas: a Irmã Maltívia, a Irmã Quitéria, também a Irmã Jhanas Pajari com quem trabalhei na década de 90, estava aqui em Porto Velho, deu um grande impulso a educação e formação de acordo com os ensinamentos de Dom Bosco, Fundador com Madre Mazzarello da nossa Congregação Filhas de Maria Auxiliadora, com o seu ensinamento de preparar ‘honestos cidadãos por que bons cristãos’.

Então é o nosso empenho como educadores, como educadoras essa formação humana e Cristã de nossos alunos. E, como já foi falado, também, anteriormente, nas várias áreas nós temos ex-alunos, crianças que passaram pelas nossas escolas no setor político, jurídico, médicos também. Então, nos sentimos muito honradas com esta homenagem.

E eu estava fora de Porto Velho e este ano ganhei este presente de estarete ano aqui em Porto Velho nessas comemorações de 50 anos do Laura Vicuña. Então nós agradecemos e nós continuamos este trabalho. E é interessante destacar também que o Colégio Auxiliadora, depois de 30 anos de presença, mais de 30 anos, deu início ao Laura Vicuña. E o Instituto Laura Vicuña também, depois de 30 anos de presença, deu início aos trabalhos, a presença nossa na Zona Leste com o Centro Social Madre Mazzarello. Então, interessante esse jogo de datas, não é? 30 anos depois do IMA, 30 anos depois do Laura. E a nossa presença, o nosso trabalho em educação e formação integral daqueles que nos são confiados: crianças, adolescentes e jovens.

Então, muito obrigada por esta homenagem, nos sentimos muito honradas e esperamos continuar trabalhando nesta mesma sintonia. Muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Irmã Margarida Cabral, para nós é uma honra poder homenagear pelo tanto que vocês fizeram para Rondônia e principalmente aqui para Porto Velho. Então, parabéns pelo trabalho. Com certeza, se destacam o tempo todo.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Convidamos para que faça uso da palavra o nosso homenageado Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, Juiz de Direito.

O SR. ELSI ANTÔNIO DALLA RIVA – Excelentíssimo Deputado Adelino Follador, Presidente desta Sessão e Presidente da Assembleia neste ato, é uma honra poder estar neste momento sendo agraciado com este Título proposto por Vossa Excelência. Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, representando o Tribunal de Justiça. É uma alegria enorme tê-lo aqui, e me permita, Desembargador, me permita, Deputado Adelino, o Desembargador Roosevelt vem representando o Tribunal de Justiça. Mas antes disso, ele veio como meu amigo. Então, eu me sinto por demais honrado com isso. Cumprimento o Dr. César, neste ato representando a OAB, já que a Dra. Aline teve que se ausentar. Dr. César, um Advogado de Jarú e amigo particular da gente. Conselheiro para o Curi, que também precisou se ausentar, e também registro que veio a nosso

convite, um amigo pessoal que temos, e foi um privilégio muito grande ter podido contar com a companhia dele. Dr. Tomás Correia, é uma honra, é uma alegria tê-lo conosco. Sempre sabemos do quanto o senhor contribui com a nossa comunidade de Jarú, com o seu exemplo e a sua história de vida. Irmã Margarida, representando a Laura Vicuña, que bom poder hoje ter compartilhado com a senhora este momento, já que também comecei ganhando o meu pão como professor, e sei da importância do magistério, principalmente nas séries fundamentais. As pessoas que aqui estão, pelo Lions Clube de Jarú, pelo Clube de Mães, e os colegas Advogados que aqui se encontram presentes, bem como meus colegas Juizes e os amigos de Jarú, este momento é um momento diferente. Diferente porque a iniciativa desse projeto, proposto pelo Deputado Adelino Follador, aprovado pela Assembleia, no final de junho, início de julho, quando boas pessoas de Jarú levaram a ele esse pleito e nós recebemos com alegria, Deputado, essa indicação e essa honraria. Como disse o Dr. Tomás, e outros que usaram da palavra, eu não tenho relação pessoal nenhuma com o Deputado Adelino. Eu o cumprimentei apenas na inauguração do Fórum de Jarú, e hoje conversamos. Mas como disse o Paulo Curi, ele já havia me dito que o Adelino Follador era um deputado ficha limpa e que, se vinha dele, era para receber com maior atenção.

Então, Deputado Adelino, saiba que o senhor também goza de reputação. Isso é muito importante. E também na conversa de hoje, descobrimos que ele (proponente), eu (homenageado) e Dr. Edilson (homenageado) somos da mesma região do Rio Grande do Sul, não longe, 100 km um do outro. Então, é uma feliz coincidência. E uma feliz coincidência é poder compartilhar este momento desta homenagem com o Dr. Edilson, que é, penso eu, um dos melhores juizes que o Tribunal de Justiça já produziu. É um exemplo para mim, é um exemplo para Úrsula, é um exemplo para todos aqueles que tiveram uma convivência melhor com ele.

Então, Dr. Edilson, eu me sinto duplamente honrado por poder estar compartilhando contigo este momento, que tu és uma pessoa que nós sabemos que temos um carinho mútuo um pelo outro, um respeito mútuo, uma amizade que nossas famílias são amigas, nossos filhos, na medida do possível, cresceram juntos e nós podermos estar aqui neste momento parece que deixa o baixinho um pouquinho maior.

Eu vou pedir licença para a Neuza, representando o Grupo de Mães, e para a Selma e o pessoal do Lions, para referir-me a vocês mais ao final, mas é que na minha cabeça eu preciso fazer assim.

Dentre os convidados que a gente estendeu o convite, parece, e talvez eles não saibam, que tenha passado despercebidos, estão aqui o Geraldo, esposo da Úrsula, que foi a primeira pessoa que eu conheci em Rondônia, quando cheguei. Ele não sabia quem eu era e eu não sabia quem ele era. Estabelecemos um vínculo de amizade, embora ele, com um temperamento forte e o meu mais ou menos forte, a gente nunca teve nenhum atrito. Então, Geraldão, esse registro é para nós. Também fiz questão que viesse outra pessoa que também me vinculou a Jarú, que está aqui presente, que é o Ivo Pedro Félix, que foi também a primeira pessoa que eu conheci em Jarú quando eu cheguei e com ele fiz amizade e

hoje tenho a honra de tê-lo aqui comigo. Ivo, é muito bom poder, depois de 17 anos, nós continuarmos com essa relação limpa e amiga.

Para nós, da nossa atividade judicante, sentarmos aqui, chegarmos aqui por volta de 8:30, 9 horas e estarmos próximo ao meio dia nesta solenidade, é bastante cansativa e eu me penitencio e penso que o Professor Edilson deve estar se sentindo um pouco constrangido por tê-los segurados aqui tanto tempo e todos vocês com afazeres do mais variados. Mas poder compartilhar com vocês este momento, poder saber que o Guilherme chegou às 6 horas da manhã de uma viagem e está aqui; poder saber que a Inês; que a Tânia deixou em casa os seus pequenos para estar aqui conosco até agora, para ouvir o depoimento da Úrsula e o testemunho da Úrsula; para ouvir o Edenir dar um sorriso do jeito dele; para ver o Mauro e a Duília aqui conosco; para ver o Nei; para ver a Dra. Vanda; isso me deixa por demais, satisfeito. Trazer um empresário do porte do Bira, de Jarú para estar aqui com a gente; Dr. Reginaldo, diretor de escola, para estar conosco; Dr. César; Dr. Tomás; isso me deixa muito honrado e muito orgulhoso. A Dra. Kerley se ausentou, uma amiga e colega de Jarú, esteve aqui, vi o filho dela nascer. E nesta Casa, neste mesmo local eu e ela já recebemos em outra oportunidade, homenagem desta Casa Legislativa. Então isso para a gente é motivo de muito orgulho.

Desembargador Roosevelt, quando o senhor saudava os nossos colegas juizes e o senhor dizia da coincidência de eles terem trabalhado com o senhor em um ou outro cargo, seja na Corregedoria, seja na Presidência, eu lhe digo que não é coincidência. E até sugiro e tomo a liberdade de sugerir ao Deputado Adelino, que peça a relação na entrada, dos Juizes que aqui estiveram, porque aqui estiveram com alguns que não puderam e outros tantos, mas os melhores Juizes que nós temos. Então, não foi coincidência Desembargador, o senhor pegou os bons. Não que sejam os únicos, mas esses são bons, Deputado Adelino.

A nossa passagem por Jarú, e aqui me reporto mais especificamente ao trabalho e às questões trazidas e o clamor que levou o Deputado Adelino a fazer essa proposição, ele deve ter ouvido os seus correligionários e sei da importância que teve o Ademir, jornalista de Jarú e o Maycon, do Jarú Online, que foram também porta-vozes dessa mensagem ao Deputado Adelino Follador. E, Maycon e Ademir, vejam que vocês, sendo da imprensa e são aqueles que ouvem, convivem com a informação, com a análise das vossas matérias, das vossas reportagens, tendo partido ou tendo vocês sido os porta-vozes deste ato, hoje aqui sendo efetivado, me deixa por demais orgulhoso, porque vocês são aqueles que falam pelas pessoas, com os vossos meios de comunicação. E vocês foram os que representaram, talvez, essa comunidade de Jarú em levar ao Deputado Adelino Follador essa proposição. Veja bem, Adelino, que Jarú tem dois deputados da nossa cidade, deputados conhecidos, e a proposição veio de uma pessoa como o senhor, porque os nossos amigos sabem do grau de exigência que a gente tem para as nossas convivências. Então, quando eu lhe digo que os nossos são bons, é porque são bons.

Dra. Úrsula, as suas palavras, o seu testemunho, o seu depoimento, torna vivo um sentimento que eu tenho, e o

Deputado Adelino, nós todos, pelos meios de comunicação, sabemos das fases por que o Brasil vem passando.

O Legislativo, o Executivo, altamente questionados nos últimos anos, na última década principalmente, ou mais, sendo desacreditados, passando por situações das mais variadas na própria Casa de Leis com seus Presidentes, com as suas histórias em nível nacional. Enfim, há uma tentativa de se passar a limpo a sociedade brasileira.

E, eu penso, Deputado Adelino e meus caros colegas Juízes, que agora o que vai ser passado a limpo é o Judiciário. Preparem-se para as cobranças. Preparem-se para o que vai vir aí sobre o Judiciário.

A sociedade, os meios de comunicação, esse movimento social vai colocar o Judiciário em cima da mesa. Então, nós temos que estar muito atentos porque seremos nós, digamos assim, perdoem a expressão, a *bola da vez*. Por aquilo que devemos - e sabemos que o Judiciário tem as suas mazelas e precisam ser corrigidas - e talvez nós paguemos também pelo que não devemos: como a Casa das Leis, em nível estadual, em nível federal que também pagou pelo que fez e pelo que não fez.

Então, nós da Magistratura podemos nos preparar que vamos enfrentar sérias dificuldades nesse sentido. É questão, penso eu, que já se iniciou e teremos dias amargos por aí.

Em relação a nossa convivência com Jarú, antes de entrar propriamente nas minhas entidades: irmãos, coirmãos, amigos, faço o registro especial, e aqui o coração aperta quando penso nas minhas filhas, Alice e Aline, e na minha esposa, Verance.

É o momento mais difícil pra mim. E mais difícil, quando eu tenho que enfrentar questões de amor, de carinho, de distância, de compreensão que tenho da minha mulher, pelos meus envolvimento, pela minha vida, pelo meu jeito diferente de ser e por ter, nela, a compreensão. E sentir a ausência das filhas que estão longe, e, Irmã Margarida, essas meninas passaram por um colégio muito semelhante ao seu, que é conduzido pelo Dr. Reginaldo, que está aqui presente, voltado ao ensino fundamental. E lá, também aprenderam os valores cristãos, a boa ética e aquilo que se carrega para a vida, nem sempre só atividade acadêmica.

Então, Verance, meu amor, eu não sei o que dizer.

Deputado Adelino, eu já me aposentei, já é conhecedor. Foram quase 44 anos de atividade de carteira assinada, de registro: 43 anos, 8 meses e 11 dias. Desses, mais de 35 no Judiciário. Desse Poder Judiciário, 22 como Magistrado, desses 22, 17 em Jarú ou um pouquinho mais; e desses 22, mais de 18 anos na Infância e Juventude.

Talvez eu seja o Juiz mais longínquo no Estado de Rondônia, na Infância e Juventude. Não conheço e não tenho esses dados, mas a experiência me diz que provavelmente não terá outro com tanto tempo.

E algumas das coisas que a gente contribuiu na comunidade de Jarú, só se tornaram públicas, de uma forma mais efetiva no final de 2018, quando eu me preparava já para vir a Porto Velho, num processo de aposentadoria, e que recebi, da Câmara de Vereadores de Jarú, o Título de Cidadão Jarúense. Naquela oportunidade, já preocupado com a sequência do trabalho e em deixar a semente plantada, fiz

questão de dar divulgação àquele trabalho que, até então, era por poucos, conhecido.

Além do trabalho com os adolescentes internos, Deputado, nós tínhamos um trabalho absolutamente diferenciado. O senhor conhece Jarú. Só para o senhor ter uma ideia, os meninos estavam internos próximos ao Banco do Brasil, perto da delegacia e eles vinham para o Fórum ter audiência, de calça, sapato, cinto, sem segurança, sem ninguém, caminhando e voltando cada um ao seu tempo. Nunca registrei uma fuga. Na casa de internação, conviviam meninos e meninas na mesma casa e não há um registro de qualquer ato promíscuo que possa por lá ter existido.

E aquilo que foi feito naquela casa, Deputado Adelino Follador, que hoje quando foi desativado o Centro de lá, o Estado quis que eu devolvesse a casa, o terreno para o Estado, queria fazer uma extensão do presídio. Eu me neguei e não entreguei. Cedi informalmente, nenhuma linha escrita que eu me lembro tenha, à Prefeitura de Jarú, e disse que até fizesse bom uso a eles pertenceria.

E naquela época, Dra. Úrsula, hoje é bandeira do Tribunal de Justiça a "Declare o Seu Amor"; naquela época construímos essa casa com esse projeto, com essas doações e sem publicidade. Então, foi uma casa construída e erguida, por isso eu me neguei a entregar para o Estado, porque ele na tinha construído.

Afora isso, temos aqui o Clube de Mães com a Neuza, com a Roberta e com a Cleonir, um trabalho longo, que o senhor quando estiver por Jarú, faça a gentileza de visitar as instituições, conheça de perto o que é feito por essas mulheres e para as mulheres e para os adolescentes. Se o senhor tiver a oportunidade de conviver, de conhecer um pouco mais o trabalho feito no Clube de Mães, o senhor vai querer trazê-las para cá para homenageá-las. Elas merecem, eu? Acho que não. Então é uma coisa que só quem vive, só quem faz, só quem está junto sabe o tamanho, o amor e o carinho que se tem lá dentro, isso capitaneado pela Neuza, pela Roberta e pela Cleonir.

E foram anos Deputado, anos de luta, de batalha lá através desses projetos. Jarú ganhou o primeiro e único Selo UNICEF de sua história, passou pelas mãos dessas pessoas.

A presença do Lions Clube, hoje aqui representado pelo Maurício, Presidente, e pela sua esposa, que foi nossa colega de trabalho e é do Lions; pelo Gerson, hoje tesoureiro e ontem Presidente; faltou o nome Selma, pela Selma que é Diretora da Casa de Criança de Jarú, o senhor vá lá conhecer Deputado. Sempre que há encontros envolvendo a Casa Abrigo no Estado de Rondônia, Jarú é tirado de fora. Não participa, porque não tem nada que possa ser comparado. As dificuldades que os outros encontram, para nós não são, estão superadas há muito tempo. As lutas que os municípios estão ainda correndo atrás, nós já passamos há muito tempo.

Então, o trabalho que existe com as crianças abrigadas, Tânia, você que tem um coração enorme foi lá e deu nome e sobrenome a duas crianças, a nossa casa é um exemplo. E é conduzida pelo Lions Clube há mais de dez anos, uma parceria com a Prefeitura Municipal, com a gente e com a abnegação dessas pessoas.

A Casa Abrigo de Jarú é alguma coisa absolutamente diferente. Não existe nada igual. E lá está o Lions Clube à frente, e hoje aqui representada pelo Presidente e pelo Tesoureiro e pelas suas esposas que também são do Lions e fazem parte desse trabalho. Então, assim, Neuza e Maurício, eu penso que a oportunidade de eu estar recebendo esta honraria, foi pela necessidade e pelas circunstâncias de se dar voz, de fazer serem vistos aqueles que não tinham voz, aqueles que estavam escondidos.

Então, através daquelas pessoas, através do trabalho de vocês, eu hoje colho essa honraria, talvez não merecida, talvez merecida por vocês que enfrentam cada dia, aquelas batalhas difíceis, árduas, e nós só podemos ter sido a voz de vocês naqueles momentos. E a presença de vocês aqui hoje para que a comunidade de Jarú já sabe, mas, o Deputado Adelino poderá ser um apoiador, Deputado, conheça as entidades, veja aquilo que eles fazem e aquilo que o senhor pode fazer. Que nós da comunidade de Jarú, da comunidade de Jarú, procuramos fazer muito por aqueles, por essas entidades. E é um trabalho digno, um trabalho absolutamente humano, um trabalho forte, uma coisa só de quem tem um coração muito grande capaz de fazer isso.

Então, Neuza e Maurício, vocês que representam as entidades saibam que eu tenho esse sentimento em relação a essa entidade de vocês, ao trabalho de vocês.

E eu me permito, Deputado Adelino, pedir que se levante os meus amigos de Jarú, das entidades do Lions e do Clube de Mães, Roberta, Cleonir, para nós darmos a vocês uma salva de palmas por esse trabalho que vocês efetivamente merecem. Vocês são o carro-chefe disso que por nós tem passado. Muito obrigado e fica o meu reconhecimento público mais uma vez pelo brilhante trabalho que vocês desenvolvem a frente dessas entidades.

E para encerrar eu só digo, Deputado Adelino, que na vida da gente tem coisas que passam despercebidas e têm coisas que a gente dá importância e outras a gente não dá importância, embora sejam importantes, mas, isso faz parte de um processo, de uma caminhada, como o amadurecimento, aquilo que no passado não era importante, a partir de uma fase da vida passa a ser importante.

Desde a presença dos colegas aqui, dos amigos de Jarú, isso não passa despercebido, isso é importante para a gente. E, Dr. Tomás, isso não é bem uma presença formal, protocolar, meus colegas juizes, isso não é protocolo, Desembargador Roosevelt, isso é alma, são as coisas fortes da vida que ficam.

E nós, como seres humanos, temos a obrigação de deixar o mundo um pouquinho melhor daquilo que nós encontramos. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Dr. Elsi, eu tenho certeza que o seu exemplo vai contribuir muito com os colegas. Eu acho que a gente não veio a esse mundo só para passar não. A gente veio para fazer alguma coisa, uma história. Com certeza o senhor tem feito uma história muito positiva no Estado de Rondônia, principalmente na região de Jarú. Para mim, sou muito grato de poder agradecer a Deus pela oportunidade de estar homenageando a sua pessoa. Obrigado.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) – Nós convidamos para que faça uso da palavra, o nosso homenageado Excelentíssimo Dr. Edilson Neuhaus, Juiz de Direito.

O SR. EDILSON NEUHAUS – Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão Solene, a quem conheço há muitos anos. Estava lembrando agora a pouco com o senhor que, em 1998, 99, eu já contava votos como Juiz Eleitoral, quando o senhor se elegeu Prefeito de Cacaulândia pela primeira vez, embora já tivesse sido Prefeito nomeado e depois disso outras duas vezes era Prefeito de Cacaulândia e também deputado estadual e que, sem dúvida nenhuma, representa muito bem Ariquemes e a nossa região, não só Cacaulândia obviamente.

Desembargador Roosevelt de Queiroz Costa, representando o Tribunal de Justiça, um dos responsáveis pelo meu ingresso na Magistratura, considerando que foi membro da banca examinadora. Também conversávamos agora a pouco e eu comentava que o Dr. Roosevelt deixava a gente, muitas vezes, em situação bastante difícil durante o concurso. Outros colegas que estão aqui sabem o que é uma prova oral em um concurso, especialmente com um Desembargador do seu calibre nos questionando.

Excelentíssimo Senhor Tomás Correia, a quem conheço há pouco tempo, mas, já passei a admirar, até por conta da sua simpatia, da sua maneira simples, do trato com as pessoas.

Dr. César, se não me engano, Advogado com a OAB mais antiga que conheço em atividade. Eu conheci o Dr. Cesarino Ferreira, que é do seu tempo, mas já falecido. É uma honra tê-lo aqui conosco.

Meu amigo Elsi, que dispensa comentários, dispensa apresentações, já foi meu sócio, além da amizade familiar que nós temos.

A Irmã Margarida, eu conheci agora também, mas, pelo relato que ela fez, a primeira constatação que eu fiz, foi o quanto a nossa vida é fácil atualmente, se comparado aoque essas pessoas enfrentavam para virem até Rondônia naquela época. Muito bom tê-la aqui comigo, com o Elsi, contando a sua história, a história do seu Instituto, da Escola. Muito bonita a sua história. Eu havia pedido para a Irmã contar a história da origem do nome da Escola que ela me contou rapidamente e que achei muito interessante. Ela ficou devendo essa parte no seu discurso, foi mencionado quem foi a menina Laura, mas a história que ela me contou é muito interessante.

Agradeço sobremaneira a presença de todos os colegas que aqui estão, as palavras que a Úrsula dirigiu, em nome de quem eu cumprimento os demais colegas que se fazem presentes. A gente sabe que é difícil deixar a Vara, eventualmente Audiências, vir aqui acompanhar um evento dessa natureza.

Meus amigos Gilson, que veio de Ariquemes até aqui, uma honra; a Dra. Vanda, uma das primeiras advogadas que conheci em Ariquemes e que nos acolheu de forma muito carinhosa na época. Nós não escolhemos o lugar do nosso nascimento, onde nós vamos passar a nossa infância, porque isso depende dos nossos pais. Eu sou o que o Deputado Adelino falou agora a pouco, um "gaúcho cansado", é outro título que

recebo, relembro hoje. "Gaúcho cansado", para quem não sabe, é aquele que é nascido no Rio Grande do Sul, mora em algum outro Estado e depois se estabelece definitivamente. Então, eu nasci no Rio Grande do Sul, na cidade próxima a cidade natal do Deputado Adelino, morei alguns anos no Mato Grosso do Sul, por escolha dos meus pais, já falecidos, e acabei optando por Rondônia.

Rondônia, então, não é uma coisa, é uma escolha pessoal minha, da minha família. Quando aqui cheguei, obviamente lá se vão 28 anos, as coisas não eram tão simples, eram um pouco mais complicadas. Sempre tive o apoio incondicional da minha mulher, a quem tenho maior respeito, amor, carinho. Nunca me arrependi de ter escolhido Rondônia, nunca fiz um segundo concurso em outro Estado, nunca tentei sair daqui e nem penso em fazê-lo daqui para frente. Estou prestes a me aposentar e pretendo aqui continuar morando, trabalhando, embora em outras atividades porque não penso em parar de trabalhar.

Aqui fui muito bem acolhido aqui em Rondônia. Tenho três filhos, dois deles nascidos aqui em Rondônia, em Ariquemes; minha filha não nasceu aqui, mas veio para cá com 30 dias, então também é rondoniense.

Hoje, percebo que não só eu adotei Rondônia, mas também fui adotado por Rondônia, fui adotado por este Estado. E, agora, formalmente por conta desta homenagem, a qual eu agradeço de novo, Deputado. Então hoje, eu posso dizer que sou rondoniense de documento passado.

Vendo as histórias que nós aqui ouvimos agora a pouco, muito especialmente a história da Irmã, a história pessoal dela, das colegas dela que para cá vieram há 50 anos, eu confirmo de novo que não fiz, nunca fiz nada de extraordinário. O que eu procurei fazer no dia a dia da minha carreira foi dignificar a Magistratura de Rondônia com a minha conduta pessoal, com a minha conduta profissional, fazendo isso de forma simples na condução dos processos no trato com as partes, com os Advogados, com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, Ministério Público, aqui representado pelo Dr. Mauro, também meu amigo pessoal, um dos melhores Promotores com quem já trabalhei e que dignifica, sobremaneira, o Ministério Público de Rondônia.

O reconhecimento agora recebido, faz parte de um conjunto de pessoas, de um grupo de pessoas e não apenas, não é uma coisa pessoal, eu não teria conseguido fazer um bom trabalho se não tivesse o apoio de colegas, do Tribunal de Justiça e muito, especialmente, de uma equipe de servidores muito, muito boa.

Eu gostaria de compartilhar então esta homenagem com esses colegas e com esses servidores, que ao longo de muitos anos trabalharam junto comigo. É orgulho receber esta homenagem. É uma alegria muito grande e especialmente por recebê-la junto com o Elsi que, como eu disse, dispensa comentários.

Eu agradeço mais uma vez ao Deputado Adelino e a todos os colegas, amigos, advogados que, de alguma forma, e de qualquer forma, me auxiliaram durante todos esses anos, a minha família. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Dr. Edilson também, para nós é um privilégio poder homenagear o trabalho que você tem feito em nível de Ariquemes, em nível de Estado de Rondônia e, com certeza, através dessas homenagens a gente incentiva outras pessoas a também fazer história, não é, Doutor?

Estava falando aqui do tempo que o seu começou lá em Jarú, foi citado à questão da Justiça Itinerante e lá atrás, lá em Jarú o senhor já fazia isso. Então são esses exemplos que arrastam, com certeza... O depoimento da Dr. Úrsula é muito... Eu tinha até preparado aqui um discurso, mas depois de tantas falas tão emocionantes, com a plateia tão seleta, pessoas renomadas, pessoas que representam o que trabalho no Estado de Rondônia. Aliás, todos mereceriam - não é, Tomás Correia? -o Título de Cidadão de Rondônia. E quem nasceu aqui... Esses dias eu fui homenagear uma pessoa que nasceu aqui e ele falou assim: "- não, é só para quem veio de fora, quem nasceu aqui já cidadão de Rondônia". Então esse Título é para reconhecer que nós, hoje, somos cidadãos, oficialmente, de Rondônia.

As Irmãs, eu conheci aqui quando eu cheguei aqui em Porto Velho e tenho o privilégio hoje, a honra, primeiro agradecer a Deus, de estarmos homenageando os 50 anos, 1930! Conheci na área de educação e conheci também as Irmãs Marcelinas quando chegaram. Lá em Ariquemes eu era o Coordenador do Grupo de jovens, a gente fazia campanha para arrecadar lençol para trazer para as Irmãs, porque lá era chamado 'leprosário'. Lá as Irmãs faziam curativos nas crianças com lepra, às pessoas com lepra. E as pessoas perdiam os dedos dos pés, das mãos, e elas gastavam muito lençol, porque estragava, porque sangravam aquelas feridas naquele tempo. E lá embaixo daquelas, tinham pés de manga, muitas vezes, sentavam lá e faziam os curativos. E nós chamamos o grupo de jovens lá de Ariquemes, fomos fazer uma visita e aí nós fazíamos campanhas para ajudar elas lá. As Irmãs Marcelinas têm uma história também... Depois, graças a Deus, o Teixeira veio, criou aquela estrutura que antes era muito difícil. A gente fazia campanha lá em Ariquemes, o grupo de jovens em 1978, 1977, 1978, 1979, ali no Setor 02 era uma pobreza. Aí um dia chegamos lá, o Padre Zezão que coordenava ali - achamos uma senhora amarrada na cama. Amarrada na cama, sete filhos e chegamos lá, disseram que tinha um demônio, que tinham que amarrar ela porque ela tinha um demônio. Aí eu falei: "vou lá chamar o Padre, se o Padre chegar aqui eu demônio vai pular, com certeza". Chegamos lá, ele deu a benção e a aquela senhora fica tranquila, e era malária que tinha subido para cabeça. E os filhos dela - na época, viemos aqui com o Teixeira, conseguimos passagem -, conseguimos encaminhar eles para o Rio Grande do Sul, que eles vieram de lá, a família. Um não deu para recuperar, aqui no Hospital São José, - que a senhora citou agora pouco -, e ele não recuperou, faleceu, e os outros conseguimos encaminhar lá para o Rio Grande do Sul - é tanta pobreza. Então a gente, Tomás Correia, percebendo aqui, contando a trajetória de cada um aqui no Estado de Rondônia, e a gente

sabe quantas... O Dr. Edilson, na época do escritório ali, fomos colegas na Secretaria de Agricultura, para mim é um prazer... A Dra. Vanda que me conhece há muito tempo.

Então para nós é importante. Eu sempre falo para os meus filhos - hoje tenho três filhos, tenho seis netos todos nascidos aqui em Rondônia. E eu vim aqui para ficar, gostei. Vim para conhecer e não voltei mais. Eu vim para montar uma... Trabalhava numa empresa lá no Sul, aí eu ia montar uma representação, aí não deu certo, eu falei: "então, eu vou embora". E vim aqui, puxava cacaió 27 km lá na linha C-05, saía da BR-364, até lá tinha um pedaço de estrada, depois surgiu, e a gente enfrentou. E na época nunca pensava em política. Fui Coordenador do Grupo de Jovens lá em Santa Catarina, depois fui a Ariquemes. Fundamos um teatro em Ariquemes, ganhamos o festival de teatro em Rondônia, e nós fomos lá a Manaus representar Rondônia, isso em 1979/1980. Tinha um time de futebol, fomos campeão da cidade. E aí alguém me falou: "Adelino, por que você não entra na política?".

Na política aí eu fui candidato 1982 a primeira vez, fiquei primeiro suplente por um voto, naquele tempo eram seis anos. Aí, na época, me convidaram para assumir. Aí queriam saber se eu votava a favor das contas do Prefeito. Eu falei: "se tiver certo, conta comigo. Se tiver errado, não conta não." Nunca mais me convidaram.

Aí depois eu fui o terceiro mais votado na eleição de 88. E aí fui vereador, depois fui Prefeito de Cacaulândia, depois tive a oportunidade de ser Secretário de Cultura, e hoje o terceiro mandato já de deputado estadual.

É possível trabalhar na política honestamente, defendendo o que a gente acredita, e o desafio é trazer as pessoas de bem para dentro da política, que a política é coisa boa. O que é ruim são os maus políticos. Muitas vezes, denigrem a política os maus políticos. Mas às vezes as pessoas de bem não querem vir para dentro da política, por isso que vai deixando espaço para as pessoas que, às vezes, não mereceriam esse espaço. Mas eu sempre falo para os meus filhos, falo para os meus amigos, que nós temos que colocar a cara a tapa, nós temos que ir para cima, nós temos que... Esse Brasil é viável sim. É só cada um fazer a sua parte e tentar melhorar dia a dia.

Então, eu tinha preparado um discurso aqui, mas eu não vou fazer porque já falamos. Tantas pessoas já falaram tantas coisas importantes e para mim, eu quero dizer, mais uma vez, do privilégio de estar aqui homenageando dois senhores que tanto fizeram pelo Estado de Rondônia e também as Irmãs aqui pelo trabalho que fizeram e estão fazendo hoje para o Estado de Rondônia.

Invocando a proteção de Deus, agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta manhã, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos os presentes para o coquetel que será servido aqui no Salão Nobre da Assembleia Legislativa. Obrigado. Parabéns a todos.

(Encerra-se esta sessão às 11 horas e 56 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 282/2019-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/10/2019, ao servidor relacionado, que irá ministrar a oficina de Oratória, Município de Nova Brasilândia D'oeste conforme Processo nº 15194/2019-34.

Matrícula: 100010455
Nome: Francisco Tavares de Melo
Cargo: Asses. Téc.
Lotação: Dir.Ped.daEsc.do Leg.

Porto Velho - RO, 03 de Outubro de 2019.

LAERTE GOMES
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 283/2019-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 09 a 11/10/2019, ao servidor relacionado, que irá Ministrar a Oficina de Oratória, no Município de Alvorada do Oeste. conforme Processo no 00015195/2019-34

Matrícula: 100010455
Nome: Francisco Tavares de Melo
Cargo: Asses. Téc.
Lotação: Dirt.Pedag.da Esc.doLeg.

Porto Velho - RO, 04 de Outubro de 2019.

LAERTE GOMES
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 284/2019-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/10/2019, ao servidor relacionado, que irá participar da reunião da UNALE, que acontecerá em Brasília - DF. Conforme Processo nº 00015330/2019-12.

Matrícula: 200165847
Nome: Walter Matheus Bernardino Silva
Cargo: Adv.Geral
Lotação: Adv.Geral - ALE/RO

Porto Velho - RO, 04 de Outubro de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 285/2019-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 06 a 07/10/2019, ao Deputado Estadual LAERTE GOMES, cadastro nº 200160364, conforme Processo nº 0015347/2019-22.

Porto Velho - RO, 04 de Outubro de 2019.

ROSÂNGELA DONADON **ARILDO LOPES DA SILVA**
 1º Vice-Presidente Secretário Geral

ATO Nº 286/2019-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967 de 10 de janeiro de 2018 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/10/2019, a servidora relacionada, que irá acompanhar o Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis, em reunião com o Presidente da UNALE, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº 0015347/2019-22.

Matrícula: 200165449
Nome: Maria Marilu do R de B Silveira
Cargo: Secretário Geral Adjunto
Lotação: Gab.do Sec Geral Adj

Porto Velho - RO, 04 de Outubro de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº3712/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

ERICK WILLYAN DE PAULA VIEIRA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Diretor de Departamento de Engenharia, código DGS-2, da Secretária de Engenharia e Arquitetura, a contar de 03 de outubro de 2019.

Porto Velho, 04 de outubro de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral